

CNC

80 ANOS
CNC

notícias



Protagonismo em Brasília

Com uma programação histórica e a discussão de temas fundamentais para o setor terciário e para o País, o Sistema Comércio reforça o diálogo com os Poderes da República na Capital Federal

26 O futuro e os desafios das negociações coletivas

34 O Programa Atena e o fortalecimento sindical

CNC
Sesc Senac

Empresário forte faz o Brasil forte.



Agenda Institucional ²⁰²⁵ do Sistema Comércio

Conheça aqui
a Agenda:



A Agenda Institucional do Sistema Comércio é o guia estratégico que orienta a CNC, Federações, Sindicatos Empresariais, Sesc e Senac na defesa dos interesses do setor.

Construída em parceria com entidades de todo o Brasil, a Agenda é referência na formulação de políticas públicas e é entregue diretamente a autoridades do Executivo e do Legislativo. Seu propósito é claro: promover o livre mercado, garantir segurança jurídica e fortalecer a democracia.

Com pautas essenciais para o comércio de bens, serviços e turismo, trabalhamos para impulsionar o setor e valorizar os empresários que movem o país.



CNC, 80 ANOS
PELO BRASIL E POR VOCÊ.

CNC · Federações · Sindicatos Empresariais · Sesc · Senac

Sistema Comércio

Agenda histórica

A força do setor de comércio, serviços e turismo, que movimentava a economia e gera milhões de empregos em todo o País, precisa ser ouvida – e a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) tem sido a principal voz dessa imensa parcela do Brasil que trabalha, investe e acredita no futuro.

Ao reunir, em Brasília, autoridades dos três Poderes, empresários e especialistas, entre os dias 25 e 27 de março, a CNC demonstrou, mais uma vez, sua capacidade de articulação e seu compromisso com o desenvolvimento nacional, como mostra a reportagem de capa desta edição da **CNC Notícias**.

Com uma pauta abrangente e estratégica – da segurança pública à modernização do Estado –, a programação reafirmou a presença ativa da CNC nas grandes discussões que moldam o ambiente de negócios no Brasil. O encontro com o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, por exemplo, trouxe à tona medidas urgentes para conter o avanço do crime organizado no mercado formal, uma ameaça real ao empreendedorismo honesto e à segurança jurídica dos negócios.

A entrega da Agenda Institucional do Sistema Comércio 2025 ao vice-presidente Geraldo Alckmin e a mais de 100 autoridades de todo o País simboliza um passo decisivo na defesa dos interesses do setor terciário. O documento apresenta propostas concretas e viáveis para impulsionar a produtividade, garantir competitividade e promover um ambiente de negócios estável e favorável à livre-iniciativa.

Mais do que representar o empresariado, a CNC age para garantir que quem gera emprego, renda e inovação tenha voz e vez nas decisões que moldam o Brasil. Com postura propositiva, técnica e responsável, a Confederação se consolida como aliada estratégica dos empresários e parceira indispensável na construção de um país mais próspero, seguro e moderno.

O Brasil que queremos passa pelo fortalecimento do setor que mais gera oportunidades. E a CNC continuará firme, fazendo sua parte.

Boa leitura!





CNC NOTÍCIAS

Ano XXV, n° 272, Abril e Maio, 2025

Presidente: José Roberto Tadros

Vice-presidentes: 1° - Abram Abe Szajman, 2° - Luiz Carlos Bohn, 3° - Francisco Valdeci de Sousa Cavalcante. Darci Piana, Edison Ferreira de Araújo, José Aparecido da Costa Freire, José Marconi Medeiros de Souza, José Wenceslau de Souza Júnior, Marcelo Baiocchi Carneiro, Raniery Araújo Coelho e Sebastião de Oliveira Campos

Vice-presidente Administrativo: Antonio Florencio de Queiroz Junior

Vice-presidente Financeiro: Leandro Domingos Teixeira Pinto

Diretores: Abel Gomes da Rocha Filho, Aderson Santos da Frota, Alexandre Sampaio de Abreu, Ari Faria Bittencourt, Armando Vergílio dos Santos Júnior, Hélio Dagnoni, Idalberto Luiz Moro, Itelvino Pisoni, Ivo Dall'Acqua Júnior, José Lino Sepulcri, Kelsor Gonçalves Fernandes, Marcos Antônio Carneiro Lameira, Maurício Aragão Feijó, Maurício Cavalcante Filizola, Nadim Elias Donato Filho, Nilo Ítalo Zampieri Júnior e Rubens Torres Medrano

Diretores Administrativos: 1° - Marcelo Fernandes de Queiroz, 2° - Bernardo Peixoto dos Santos Oliveira Sobrinho

Diretores Financeiros: 1° - Ademir dos Santos, 2° - Ladislao Pedroso Monte

Conselho Fiscal: Carlos de Souza Andrade, Domingos Tavares de Sousa e Valdemir Alves do Nascimento

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Elieni Tavares Câmara

DIRETORIA-GERAL EXECUTIVA

Simone de Souza Guimarães

GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO - CNC

Gerente Executivo: Elieni Tavares Câmara

REDAÇÃO

Editor Executivo: Geraldo Roque (MTb 19.375)

Colaboradores: Felipe Maranhão, Geraldo Roque, Hellen Duarte, Karina Praça, Luciana Neto e Vanessa Campos

Projeto Gráfico: Gecom/CNC e Calia

Diagramação e Ilustração: Carolina Braga e Fernanda Bitencourt

Revisão: Alessandra Volkert

Impressão: Smartprint

CNC - RIO DE JANEIRO

Av. General Justo, 307 CEP: 20021-130
PABX: (21) 3804-9200

CNC - BRASÍLIA

SBN Quadra 1 Bl. B - n° 14 CEP: 70041-902
PABX: (61) 3329-9500/3329-9501

Contatos Gerência Executiva de Comunicação CNC

Telefone: (21) 3804-9374 E-mail: gecom@cnc.org.br

portaldocomercio.org.br



CNC reúne autoridades e empresários em Brasília para debater segurança, modernização do Estado e desenvolvimento econômico. Encontros com Geraldo Alckmin, presidente da República em exercício na ocasião, e com o ministro Ricardo Lewandowski marcaram a intensa programação, que reforçou o protagonismo da CNC na construção de propostas para impulsionar o setor produtivo.

 [instagram/sistematicnc](https://www.instagram.com/sistematicnc)

 [facebook/sistematicnc](https://www.facebook.com/sistematicnc)

 [linkedin/company/sistematicnc](https://www.linkedin.com/company/sistematicnc)

 [twitter/sistematicnc](https://twitter.com/sistematicnc)

 [youtube.com/tvcnconline](https://www.youtube.com/tvcnconline)



34



Em reunião promovida em Brasília, o Programa Atena deu mais um passo em sua consolidação como instrumento de fortalecimento da representatividade do Sistema Comércio.

26



Realizado em formato híbrido (presencial e on-line), o Seminário Panorama Trabalhista e Sindical para 2025, da Comissão de Negociação Coletiva do Comércio (CNCC), forneceu informações atualizadas para qualificar a atuação dos negociadores sindicais.



52



Sesc e Senac mostram sua atuação nas áreas social e educativa, com iniciativas como o impulsionamento do turismo sustentável e as oportunidades de emprego e renda.

- 4 VITRINE
- 6 PELA WEB
- 8 INTERESSE DO COMÉRCIO
- 10 REUNIÃO DE DIRETORIA
- 12 COMÉRCIO EM AÇÃO
- 14 CAPA
- 20 INSTITUCIONAL
- 34 ATENA
- 36 ANÁLISE
- 38 ECONOMIA
- 43 NOTAS & FATOS
- 44 TURISMO E HOSPITALIDADE
- 50 ECOS
- 52 SESC E SENAC NACIONAIS
- 58 BRASIL
- 68 AGENDA COMÉRCIO

shutterstock



IA no topo

O ChatGPT foi o aplicativo mais baixado no mundo em abril, alcançando 102 milhões de downloads, superando o TikTok, de acordo com dados da AppMagic. O crescimento do app foi impulsionado pela popularidade da geração de imagens no estilo Studio Ghibli, que cativou usuários ao redor do mundo. O ChatGPT teve forte desempenho em diversos países, incluindo Estados Unidos, Alemanha, França, Reino Unido, Coreia do Sul e Brasil, consolidando sua presença global e destacando-se entre as ferramentas gratuitas de Inteligência Artificial (IA) generativa.

Em franca expansão

shutterstock



O mercado de franquias brasileiro alcançou R\$ 273 bilhões em faturamento em 2024, superando a previsão de crescimento de 10% com um aumento de 13,5%. No 4º trimestre, o setor cresceu 11,3%, totalizando R\$ 81 bilhões. Segmentos como entretenimento e lazer; saúde, beleza e bem-estar; e alimentação destacaram-se com altos crescimentos. A recuperação do consumo e a digitalização de processos impulsionaram o desempenho. Apesar de desafios econômicos em 2025, a Associação Brasileira de Franchising projeta crescimento de 8% a 10% para o setor.

Nova geração

O número de jovens empreendedores no Brasil atingiu 4,9 milhões em 2024, um crescimento de 25% desde 2012, segundo dados do Sebrae. A renda média mensal desses jovens também alcançou um recorde, chegando a R\$ 2.567. A maior parte possui ensino médio completo, e 27% já formalizaram seus negócios com CNPJ. Esse aumento no empreendedorismo é reflexo da busca por independência financeira e oportunidades fora do mercado de trabalho tradicional, com muitos investindo em áreas de bens essenciais e digitalização.



shutterstock

A um clique de distância

shutterstock



A cada 7 segundos, um pedido de e-commerce é enviado para entrega no Brasil, com 55% dos pacotes chegando aos consumidores em até três dias, revela o Mapa da Logística da Loggi. O estudo destaca o crescimento de 134% nas entregas de Pequenos e Médios empreendedores (PMEs) com envios nacionais, além da expansão da malha logística. Santa Catarina, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Goiás lideraram o aumento de envios. Vestuário, moda e cosméticos foram os segmentos mais entregues, seguidos por óticas e eletrônicos.

Rumo ao topo

Assaí, Magalu, Raia Drogasil, Casas Bahia e Natura são as empresas brasileiras que entraram no ranking das 250 maiores do varejo mundial, de acordo com a Deloitte. O Assaí se destacou, atingindo a posição mais alta já ocupada por uma companhia brasileira, o 92º lugar. A pesquisa destaca que essas empresas apostaram em modelos de negócios focados em bens essenciais, digitalização e preços acessíveis, mesmo com o cenário de consumo pressionado no Brasil.



shutterstock

Divulgação



C.E.O.

O livro *C.E.O. - Conectar, Equilibrar, Orientar* (Editora Gente), do executivo e palestrante Luis Justo, propõe um modelo de liderança eficaz em tempos de transformação. Com base em sua trajetória à frente de empresas como a Osklen e sua experiência no comando do Rock in Rio e do Lollapalooza Brasil, Justo apresenta o C.E.O. Framework - que combina coragem, antifragilidade e visão estratégica - para inspirar líderes a atuarem com propósito, equilíbrio e empatia em cenários desafiadores.



Por Vitor Silva

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), juntamente com as Federações do Comércio dos estados e do Distrito Federal, além do Sesc e do Senac, realiza neste mês de maio a Semana S do Comércio. Trata-se do maior evento integrado do Sistema Comércio brasileiro, levando lazer, cultura, entretenimento, conhecimento e cidadania à população. O evento contará também com palestras voltadas ao desenvolvimento e à inovação no setor terciário.

Na Bahia, a programação acontecerá não apenas em Salvador, mas também nas municípios de Alagoinhas, Amargosa, Barreiras, Camaçari, Feira de Santana, Jacobina, Jequié, Paulo Afonso, Porto Seguro, Santo Antônio de Jesus e Vitória da Conquista. A abertura, no dia 16 de maio (sexta-feira), será exclusiva para empresários, já no dia 17 (sábado), o evento será aberto ao público geral.

Semana S

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), juntamente com as Federações do Comércio dos estados e do Distrito Federal, além do Sesc e do Senac, realiza neste mês de maio a Semana S do Comércio. Trata-se do maior evento integrado do Sistema Comércio brasileiro, levando lazer, cultura, entretenimento, conhecimento e cidadania à população. O evento contará também com palestras voltadas ao desenvolvimento e à inovação no setor terciário. A notícia foi veiculada, entre outros diversos veículos, na *Tribuna da Bahia*.

PEIC

A revista *Isto É Dinheiro* divulgou que o endividamento das famílias em abril avançou pelo terceiro mês consecutivo, para 77,6%, ainda abaixo do resultado do ano passado, quando atingiu 78,5%; porém é o maior percentual desde agosto de 2024, conforme a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC).



ICEC

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), medido pela CNC, ficou estável em abril em relação a março, mantendo-se no patamar dos 101,7 pontos, descontados os efeitos sazonais. O resultado, porém, representa uma queda acentuada no comparativo com abril do ano passado, de 8,2%. A informação foi publicada pela CNN.



PMC

Após 4 meses de estabilidade, as vendas no comércio varejista cresceram 0,50% em fevereiro. “A velocidade com o qual esse movimento vai acontecer pode ser influenciada pela escalada da guerra comercial internacional com a nova retaliação da China e o anúncio de medidas pela União Europeia”, diz João Vitor Gonçalves, economista da CNC. A notícia foi veiculada no jornal *O Globo*.



PÁSCOA

CNC projetou que as vendas na Páscoa devem somar R\$ 3,36 bilhões, o que representa uma retração de 1,4% no volume de vendas, em comparação com 2024.

Veículos como *Isto É Dinheiro*, *Estado de São Paulo*, *Poder 360*, *BandNews TV*, *Jovem Pan News*, *Metrópoles*, *Jornal O Liberal*, entre outros, repercutiram a pesquisa.



Dia das Mães

O Dia das Mães é uma das principais datas do varejo e só no último ano movimentou R\$ 13,2 bilhões na economia brasileira, de acordo com dados da Confederação Nacional do Comércio (CNC). Para as Pequenas e Médias Empresas (PMEs), a ocasião representa uma oportunidade para promover ofertas especiais, impulsionar vendas e movimentar os negócios. A notícia foi publicada em *A Tribuna, de Santos*.



CONSUMO EM QUEDA

CNN Brasil traz que os brasileiros ficaram menos propensos às compras em abril, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) recuou 0,4% em relação a março, registrando a terceira queda consecutiva. A pesquisa repercutiu em outros veículos como na *Coluna do Broadcast* no *Estado de S. Paulo*, *Jornal do Commercio* (AM), *Correio Braziliense*, *Tribuna do Norte* e *Grupo Metrôpole*.

O BRASIL QUE DÁ CERTO SE MOSTRA À POPULAÇÃO

Num país marcado por desigualdades históricas, Sesc e Senac promovem inclusão com eficiência. É o que mostra o presidente Tadros neste artigo publicado na edição de 14 de abril do jornal *Correio Braziliense*. O texto destaca a realização da primeira Semana S do Comércio como uma vitrine da atuação conjunta das instituições que compõem o Sistema.

Em maio, daremos início à Semana S do Comércio, uma mobilização nacional que reúne CNC, Sesc, Senac, federações estaduais e sindicatos empresariais para mostrar o impacto que o Sistema Comércio tem na vida dos brasileiros. Em um momento de desafios econômicos e sociais, é fundamental evidenciar o que funciona, o que gera resultados, o que constrói cidadania – e esse é o propósito da iniciativa.

Mais do que ações pontuais, a Semana S é uma vitrine da atuação conjunta e contínua das instituições que compõem o Sistema. A CNC, como entidade representativa do setor terciário, articula a defesa dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo junto aos três Poderes e nas três esferas da Federação. Por meio de 34 federações e mais de mil sindicatos, conhecemos de perto as demandas da base produtiva e trabalhamos para melhorar o ambiente de negócios e reduzir o custo de empreender no Brasil.

Sesc e Senac são os braços sociais e educacionais dessa estrutura. O Sesc, em 2024, alcançou 109 milhões de participações em suas atividades. São mais de 10,5 milhões de credenciais válidas, o que demonstra a confiança da população nos serviços oferecidos. O programa Mesa Brasil assiste, mensalmente, mais de 2,3 milhões de pessoas com alimentos e ações de combate ao desperdício, reforçando o compromisso com a segurança alimentar e o combate à fome em larga escala.

Na educação, o Sesc somou 1,73 milhão de inscrições em 53.928 ações, incluindo desde a educação básica (infantil, fundamental, médio e EJA) até as atividades de formação complementar. Em saúde, foram 5,3 milhões de ações, com destaque para os mais de 612 mil inscritos em atividades de saúde bucal e 2,4 milhões



José Roberto Tadros

Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

em outras ações preventivas. A oferta de refeições e lanches ultrapassou 53 milhões de unidades, em um esforço que garante alimentação digna a milhares de brasileiros diariamente.

No campo da cultura, houve 758 mil inscrições em ações formativas, além de 5 milhões de consultas e empréstimos em bibliotecas. O lazer também teve números expressivos: 1,8 milhão de inscrições em atividades físicas e 1,05 milhão em turismo social, totalizando 2,1 milhões de participações em viagens e excursões. Destacam-se ainda 66,6 mil ações voltadas à terceira idade e 9 mil ações de desenvolvimento comunitário, refletindo o compromisso com o envelhecimento ativo e o fortalecimento de vínculos sociais.

Essa entrega só é possível graças a uma infraestrutura sólida: 642 unidades fixas, 151 unidades móveis, 245 escolas, 432 bibliotecas, 252 clínicas odontológicas, 440 restaurantes, 957 espaços esportivos, 119 teatros, 47 cinemas e diversos espaços culturais e expositivos, distribuídos em 341 municípios brasileiros.

Já o Senac reafirma sua posição como referência na formação profissional de excelência. Em 2024, foram concluídas 949.888 matrículas em formação inicial e continuada, 148.706 em cursos técnicos de nível médio e 31.406 no ensino superior. A instituição está presente em 2.182 municípios, com 433 centros de educação profissional, 329 polos de EAD, 89 carretas-escola e 1 balsa-escola – um modelo de mobilidade educacional raro e eficiente. São mais de 36 mil colaboradores, entre efetivos, temporários e aprendizes, comprometidos com a transformação por meio do conhecimento.

É importante destacar que os recursos que financiam essas ações são privados – oriundos da contribuição compulsória de empresas do setor – e geridos com total transparência. O Sistema S está entre os mais auditados do País, com controles internos rigorosos e fiscalizações permanentes por órgãos como TCU e CGU. É gestão técnica, apartidária e voltada ao interesse público.

Mas o mais relevante é o impacto social. Num país marcado por desigualdades históricas, Sesc e Senac promovem inclusão com eficiência. Chegam onde o Estado nem sempre alcança, acolhem quem mais precisa, oferecem portas de saída para situações de vulnerabilidade e oportunidades reais para quem busca desenvolvimento pessoal e profissional.

Por isso, a Semana S não é apenas uma campanha: é um manifesto em favor do Brasil que trabalha, educa, acolhe e transforma. É também uma demonstração pública da força institucional de um sistema que entrega valor – para empresários, trabalhadores e sociedade.

Convido, em primeiro lugar, os empresários e trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo a se engajarem ativamente nessa mobilização. Esta é também uma celebração da sua contribuição silenciosa, mas fundamental, para um país mais justo e produtivo. E convido toda a sociedade a participar da programação. Em milhares de unidades do Sesc e do Senac em todo o País, haverá atividades gratuitas, acessíveis e transformadoras.

A Semana S é o reflexo do Brasil que dá certo – e o Sistema Comércio tem orgulho de construir este país todos os dias.



Em um momento de desafios econômicos e sociais, é fundamental evidenciar o que funciona, o que gera resultados, o que constrói cidadania – e esse é o propósito da Semana S”



Lideranças avaliam rumos do setor terciário

Diretoria se reúne para tratar de inovação, cenário tributário e crescimento sustentável das entidades que representam o comércio de bens, serviços e turismo

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) realizou, no dia 15 de abril, em sua sede no Rio de Janeiro, a 3ª reunião da Diretoria de 2025. O encontro reforçou a atuação estratégica da entidade em temas prioritários para o setor terciário, como modernização do Estado, fortalecimento institucional, qualificação profissional, inovação, reforma tributária e conjuntura internacional.

Entre os destaques dos últimos meses apresentados no encontro, estiveram a entrega da Agenda Institucional do Sistema Comércio a parlamentares, um evento dedicado à pauta da reforma administrativa e as reuniões técnicas dos grupos Cetur, Atena e Renalegis, ocorridas em Brasília. *(Ver reportagem de capa na página 14)*

A articulação com lideranças empresariais do Mercosul, a comemoração de um ano da CNC Play, os resultados da comunicação institucional e os debates promovidos pelo seminário da Comissão de Negociação Coletiva do Comércio (CNCC) sobre o futuro das negociações coletivas também foram apresentados aos diretores presentes.

Foco na inovação

A qualificação de lideranças também ocupou lugar de destaque com a apresentação do Programa Pró-Líder, iniciativa do Senac Mato Grosso que já formou turmas

de gestores e empresários, incluindo um módulo internacional na Universidade Nova de Lisboa. “Estamos formando líderes preparados para os desafios globais, com imersão internacional e visão estratégica”, afirmou José Wenceslau de Souza Júnior, presidente da Fecomércio-MT. A nova edição do programa, voltada ao varejo, levará os participantes à NRF 2026, maior evento mundial do setor, em Nova York.

O diretor de Economia e Inovação da CNC, Mauricio Ogawa, apresentou dados que reforçam a vocação inovadora do setor: 38,53% das empresas terciárias brasileiras inovaram nos últimos anos.

Ogawa destacou que a Confederação, por meio da Câmara Brasileira de Tecnologia da Informação e Inovação (CBTIN), vem atuando em defesa de políticas públicas permanentes de incentivo à inovação. “A pandemia deixou um legado importante: o reconhecimento do setor como espaço de adaptação rápida e criatividade”, observou Antonio Florencio de Queiroz Junior, presidente da Fecomércio-RJ e coordenador da CBTIN.

Reforma tributária

Outro ponto central da reunião foi a preocupação com os efeitos da reforma tributária sobre a sustentabilidade das entidades sindicais patronais. Com a entrada em vigor da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), em 2027, sindicatos poderão ser tributados sobre receitas próprias, como aluguéis e contribuições voluntárias.

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, enfatizou a importância de articulação e comunicação sobre o tema. “O que está em jogo é a capacidade de representação das entidades que negociam convenções coletivas e defendem os interesses do setor produtivo. É um desafio que precisamos enfrentar com união e estratégia”, frisou Tadros.

Escuta ativa

Luiz Carlos Bohn, presidente da Fecomércio-RS e coordenador das Câmaras Brasileiras

do Comércio e Serviços da CNC, apresentou o relatório de atividades 2024 das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços da CNC, resultado de uma escuta qualificada com membros dos fóruns, que reflete as principais conquistas, oportunidades e os gargalos identificados pelos segmentos representados.

Mercado em pauta

A Proposta de Emenda à Constituição conhecida como PEC 6×1 foi tema de atenção na área trabalhista. Para o professor e presidente do Conselho de Emprego e Relações do Trabalho da Fecomércio-SP, José Pastore, a proposta gera um impacto econômico negativo que não pode ser desprezado.

Segundo ele, qualquer discussão nesse sentido deve obrigatoriamente seguir um modelo de implementação progressiva, construído por meio de negociação coletiva. “É uma mudança sensível, com efeitos amplos sobre a dinâmica do trabalho e os custos das empresas. Por isso, precisa ser debatida com equilíbrio e acordada entre as partes envolvidas”, alertou Pastore.

Na pauta econômica, Felipe Tavares, economista-chefe da CNC, comentou os efeitos das tarifas comerciais recentemente anunciadas pelos Estados Unidos. “Tarifas elevadas para outros países acabam abrindo novas oportunidades para o Brasil e podem ampliar nossa presença no mercado global”, afirmou Tavares.

Os números de comunicação alcançados pelos últimos eventos da CNC e a Semana S foram apresentados por Elienai Câmara



CNC



Sócio honorário do IHGB

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, tomou posse no dia 7 de maio como sócio honorário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) – instituição centenária, símbolo da produção de conhecimento e da valorização da nossa história.

Em sua conferência, Tadros ressaltou a paixão pelo Amazonas, seu estado natal, enfatizando a história, a riqueza cultural, a força empreendedora e a contribuição histórica da região para o Brasil.

Divulgação



José Roberto Tadros na posse como sócio honorário do IHGB: sua conferência teve a história e o desenvolvimento do Amazonas como tema



Marcelo Freire

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

José Roberto Tadros (na foto, ao lado do consultor da Presidência, Bernardo Cabral, à direita) tomou posse na cadeira nº 9 da Academia Carioca de Letras em 19 de março. A cerimônia ocorreu na sede da Confederação, no Rio de Janeiro, e reconheceu os 99 anos da Academia em defesa da língua, da literatura e da cultura do estado fluminense.



Divulgação

SEBRAE RECONHECE LIDERANÇA DE TADROS

Ex-presidente do Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae (2019-2022), José Roberto Tadros foi homenageado em 29 de abril, em Brasília. A cerimônia, que celebrou os 52 anos da instituição, marcou a inauguração do Mural dos Ex-Presidentes do Sebrae.



Divulgação

LIVRE-COMÉRCIO EM PAUTA

Em 9 de abril, em Buenos Aires, o presidente, José Roberto Tadros, participou da reunião do Conselho de Câmaras de Comércio do Mercosul (CCCM), com representantes empresariais dos países-membros do Mercosul e do Chile para discutir os rumos da integração regional e as oportunidades de fortalecimento econômico por meio do comércio internacional. *(Ver reportagem na página 31)*



Divulgação



Divulgação



SABORES DA PARAÍBA

O vice-presidente Financeiro da CNC, Leandro Domingos, representou José Roberto Tadros na Semana da Gastronomia Regional Paraíba, promovida pelo Senac-DN em Brasília, em 8 de abril. O evento, que homenageou a culinária e a cultura paraibanas, contou com a presença do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta.

Senac-DF amplia capacitação

Em 24 de abril, o presidente Tadros inaugurou o Centro de Educação Profissional Miguel Setembrino, a maior unidade do Senac-DF, em Brasília, ao lado do presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire. A cerimônia contou com a presença de autoridades como o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, que recebeu a Medalha Nacional do Mérito Comercial da Paz Social, entregue por Tadros.

Em seu discurso, Tadros ressaltou a importância da parceria com o governo do Distrito Federal. “Desde o início, nossa missão foi trazer investimentos para Brasília, e hoje vemos os resultados”, afirmou. Com capacidade para até 5 mil alunos, a nova unidade oferece infraestrutura moderna e tecnologia de ponta.



Supersemana: CNC mobiliza poder público



Com pautas que vão da segurança pública à modernização do Estado, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) reuniu autoridades, empresários e especialistas em uma intensa programação, em Brasília, entre os dias 25 e 27 de março.

Temas estruturantes como a reforma administrativa, o combate ao crime organizado, os desafios da aviação regional e a competitividade do setor produtivo estiveram em pauta. Destaque para o encontro com o ministro Ricardo Lewandowski, que apresentou medidas contra o avanço do crime no mercado formal, e para a cerimônia de entrega da Agenda Institucional do Sistema Comércio 2025 ao vice-presidente Geraldo Alckmin e mais de 100 autoridades de todo o País, com propostas para impulsionar o desenvolvimento econômico.

A programação reafirmou o protagonismo da CNC no diálogo com os Poderes da República, fortalecendo sua atuação propositiva em defesa do setor terciário e de um ambiente de negócios mais seguro, moderno e favorável ao crescimento do Brasil.

Em março de 2025, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) reafirmou seu papel de liderança institucional ao sediar uma série de eventos estratégicos em Brasília. A programação

reuniu autoridades, lideranças empresariais e especialistas para discutir temas prioritários como reforma administrativa, segurança pública, aviação regional, turismo e modernização do Estado.



Paulo Negreiros e Edgar Marra

Segurança pública e setor produtivo

A agenda da Supersemana foi aberta na manhã de 25 de março com a reunião da Diretoria da CNC, que recebeu o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski. Em sua apresentação, o ministro detalhou ações para o enfrentamento ao crime organizado e seus impactos sobre o setor produtivo, destacando a infiltração dessas organizações no mercado formal.

Lewandowski defendeu uma atuação coordenada entre as forças de segurança e o fortalecimento das guardas municipais como estratégias essenciais para combater a violência urbana e proteger áreas comerciais e turísticas. Ele também ressaltou a importância de bloquear o financiamento

ilícito dessas organizações, por meio da identificação de fluxos financeiros.

“É essencial que as forças de segurança tenham acesso rápido a informações financeiras e que as instituições de combate ao crime sejam integradas para uma ação mais eficiente”, afirmou o ministro.

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, alertou para os prejuízos causados pela atuação criminosa no setor formal, especialmente no comércio de combustíveis. “O empresário que trabalha dentro da legalidade paga impostos e enfrenta concorrência desleal de organizações criminosas que operam sem qualquer controle”, afirmou.

Estúdio José Aparecido Freire

Ainda na manhã do dia 25, foi inaugurado o estúdio José Aparecido da Costa Freire, na sede da CNC em Brasília. Nomeado em homenagem ao presidente da Fecomércio-DF, o espaço será utilizado para gravações dos

programas da CNC Play, como o *EntrePontos* e o *Um Negócio pra te Contar*, além de entrevistas com parlamentares e autoridades. Confira os programas em portaldocomercio.org.br/cncplay.



Paulo Negreiros e Edgar Marra

Debate sobre a modernização do Estado

À tarde, o debate se voltou à reforma administrativa, com o evento A Necessária Modernização do Estado, com apoio da CNC, da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomércio-SP), da Central Brasileira do Setor de Serviços (Cebrasse) e do Ranking dos Políticos. A iniciativa reuniu parlamentares e especialistas que defenderam mudanças na estrutura do Estado como condição para o crescimento econômico sustentável do País.

No painel Diagnósticos, o economista-chefe da CNC, Felipe Tavares, destacou que a forma como o Estado define seus serviços impacta diretamente na sustentabilidade fiscal. “Toda vez que o Estado assume compromissos com a sociedade, cria uma estrutura de gastos que precisa ser sustentada”, afirmou. Ele alertou ainda para o risco de a dívida pública atingir 100% do PIB nos próximos dez anos caso não haja mudanças.

“O setor produtivo necessita de um Estado mais eficiente, que promova a geração de empregos e a competitividade das empresas”, declarou Tadros, reforçando que a reforma administrativa deveria ter precedido a tributária.

O evento contou com a presença de figuras como o ex-presidente Michel Temer e o ex-ministro do TCU, Augusto Nardes, que defenderam a implementação de reformas estruturantes na administração pública.

Confira a posição da CNC sobre a reforma:



O evento contou com a participação de Michel Temer, Ronaldo Caiado e Augusto Nardes

CNC



Aviação regional em pauta

Na manhã de 26 de março, a CNC realizou o evento Desafios da Aviação Regional e os Impactos para o Desenvolvimento do País, revelando um estudo da Diretoria de Economia e Inovação (Dein) da CNC sobre o aumento das tarifas aéreas desde a pandemia. Em média, os preços subiram 118%, chegando a 328% na região Norte. Tadros classificou a aviação regional como uma questão de integração nacional, e não de luxo. “Não temos rodovias em muitos trechos, e as existentes estão em péssimo estado. A aviação regional é, muitas vezes, a única via de acesso. O Brasil não pode continuar dependendo de duas ou três empresas”, disse.

José Roberto Tadros e o Ministro do Turismo, Celso Sabino: com mais empresas concorrendo quem ganha é o consumidor



Como resposta, foi anunciado um grupo de trabalho com a CNC, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o Congresso Nacional e representantes do trade turístico. A proposta é formular soluções estruturantes, como estímulos à entrada de novas companhias aéreas, subsídios ao querosene de aviação e incentivos à infraestrutura aeroportuária.

O ministro do Turismo, Celso Sabino, reforçou a necessidade de ampliar a concorrência no setor: “Se tivermos mais empresas competindo, quem ganha é o passageiro.”



Edgar Marra e Paulo Negreiros

Reuniões técnicas

A intensa agenda foi encerrada no dia 27 de março, com as reuniões dos grupos técnicos do Programa Atena, voltado ao desenvolvimento sindical, o encontro da Rede Nacional de Aperfeiçoamento de Legislações (Renalegis) e do Vai Turismo, programa coordenado pelo Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade da entidade. As matérias completas com os detalhes dessas agendas estão disponíveis nas próximas páginas da **CNC Notícias**.

A programação em Brasília reafirmou o compromisso da CNC com o fortalecimento do setor terciário e com uma atuação propositiva junto aos Poderes da República. As ações evidenciam a importância de uma gestão pública eficiente, de políticas que protejam o ambiente de negócios e de uma agenda que promova o desenvolvimento sustentável do Brasil.



Paulo Negreiros e Edgar Marra



O setor que movimenta o Brasil

No mesmo dia, a CNC promoveu a cerimônia de entrega da Agenda Institucional do Sistema Comércio 2025 ao vice-presidente da República, Geraldo Alckmin. O documento, elaborado com a contribuição de sindicatos e federações, apresenta mais de 50 propostas em oito eixos temáticos, com foco na competitividade, inovação, qualificação profissional e sustentabilidade.

Alckmin destacou a relevância do setor terciário: “O comércio é campeão do emprego, da renda e da atividade civilizatória.” Ele elogiou as propostas da CNC, especialmente aquelas voltadas ao desenvolvimento produtivo.

Para Tadros, a Agenda representa um compromisso com o futuro. “Ela nasce do diálogo com os diversos atores do setor e reforça os compromissos da CNC com a modernização do Estado, a competitividade empresarial e a inclusão produtiva”, afirmou. Entre os temas prioritários estão simplificação tributária, segurança jurídica, modernização do setor público e incentivo à inovação. O conteúdo está disponível em www.agendadocomercio.org.br.



Paulo Negreiros e Edgar Marra



Acesse aqui a Agenda Institucional do Sistema Comércio 2025:



A entrega da Agenda Institucional ao então presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, foi um dos momentos de destaque da programação



CBÓptica discute desafios do setor e regulamentação do MEI

A Câmara Brasileira do Comércio de Produtos e Serviços Ópticos (CBÓptica) realizou reunião, no dia 12 de março, na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) no Rio de Janeiro, para discutir temas estratégicos para o setor. O encontro contou com a presença do coordenador-geral das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços da CNC, Luiz Carlos Bohn, e do coordenador da CBÓptica, André Roncatto, além de lideranças de 22 estados.

Um dos principais temas debatidos foi a classificação da atividade óptica por grau de risco, que atualmente é considerada de baixo risco pelo Comitê para Gestão da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (CGSIM), afastando a atuação da fiscalização sanitária. Roncatto destacou que diversas reuniões foram promovidas para demonstrar que a atividade óptica presta serviço de saúde.

“Conseguimos avanços na classificação de risco dos produtos ópticos, mas precisamos de uma fiscalização eficaz”, afirmou Roncatto. “Levamos a eles [Anvisa] a preocupação sobre a segurança no atendimento,

especialmente quando realizado por profissionais sem conhecimento técnico e instrumentos adequados. A Anvisa demonstrou receptividade e estamos acompanhando de perto”, disse.

Atuação do MEI no setor óptico

Outro ponto de debate foi a presença de Microempreendedores Individuais (MEIs) no comércio óptico, que já somam cerca de 25 mil estabelecimentos. Roncatto criticou a informalidade e ressaltou que o faturamento anual permitido ao MEI (R\$ 81 mil) é incompatível com a atividade.

Fernando Mello, advogado especialista da Diretoria Jurídica e Sindical (DJS), destacou que a inclusão e a exclusão de atividades permitidas ao MEI seguem disposições da Lei Complementar nº 123, de 2006. “Já temos um rascunho da petição visando solicitar ao Comitê Gestor do Simples Nacional [CGSN] a exclusão do MEI do comércio óptico. Mas o processo exige um estudo econômico para demonstrar que a exclusão pode aumentar a arrecadação tributária, já que o MEI contribui com um valor fixo reduzido, bem como que o limite de faturamento anual do

MEI é incompatível com a receita de um estabelecimento óptico”, explicou.

Ações legislativas para fortalecer o setor

Douglas Pinheiro, coordenador executivo da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) da CNC, comentou o andamento do Projeto de Lei nº 3.703/2021, que estabelece como atividades privativas do médico a realização de exame oftalmológico integral, incluindo testes de acuidade visual e grau de aptidão do olho, bem como “a importância de ser resguardada a atividade dos optometristas”.

Optometria no Senac

A reunião também abordou a implantação do curso superior de Optometria pelo Senac Nacional, iniciativa que visa qualificar profissionais para o setor. “Essa é uma conquista histórica para o setor. Teremos profissionais mais capacitados e alinhados às necessidades do mercado”, afirmou Roncatto.

Roncatto enfatizou ainda a importância de ações estaduais para a modernização da legislação do setor óptico. Entre as propostas, estão a participação em conselhos de saúde, campanhas institucionais junto ao Procon e ao Ministério Público e um programa para ampliar a oferta de consultas e a participação do varejo óptico na dispensação de produtos. “A nossa presença em conselhos e órgãos de regulamentação garante que a voz do setor óptico seja ouvida. Precisamos estar à frente dessas discussões”, disse o coordenador da CBÓptica.

Encaminhamentos e desafios

Os participantes reforçaram a necessidade de uma regulamentação mais clara e eficiente. Um relatório sobre o andamento de projetos de lei foi encaminhado aos integrantes da CBÓptica, com acompanhamento da DRI, segundo a gerente da Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços da CNC, Andrea Marins.



Guarim de Lorena



Guarim de Lorena

Reunião debateu os impactos do MEI no setor óptico e a necessidade de regulamentação na Anvisa quanto à questão do grau de risco da atividade

A expectativa é que as demandas do setor avancem por meio de diálogo com órgãos reguladores e instâncias legislativas.

“Estamos acompanhando de perto as movimentações no Congresso e no Executivo para garantir que o comércio óptico continue crescendo de forma sustentável e segura”, reforçou o coordenador André Roncatto.

CBBC debate tributação, concorrência e regulamentações para o setor de combustíveis



CNC

Reunião na sede da CNC, no Rio de Janeiro, reúne lideranças para tratar de temas como reforma tributária, fraudes no etanol, cartões frota e ações no Cade

A Câmara Brasileira do Comércio de Combustíveis (CBCCC) realizou sua primeira reunião de 2025 na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), no Rio de Janeiro, em 1º de abril, reunindo representantes do setor para debater desafios regulatórios, tributários e concorrenciais que impactam o segmento de combustíveis.

A implantação da monofasia nos tributos estaduais e a regulamentação do regime “*ad rem*” para o etanol hidratado foram temas centrais da pauta. As medidas integram a agenda da reforma tributária e visam maior simplicidade e segurança jurídica. “A tributação mais clara e uniforme é essencial para garantir segurança jurídica e reduzir distorções entre os estados”, afirmou o coordenador da CBCCC, James Thorp Neto.

Outro ponto relevante foi o RenovaBio. Abel Leitão, presidente da Federação Brasilcom, defendeu a ampliação dos Créditos de Descarboxinação (CBIOs) para incluir as refinarias e apontou a urgência de combater fraudes fiscais no etanol. A prática

compromete metas ambientais e desequilibra o mercado.

O coordenador-geral das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços da CNC, Luiz Carlos Bohn, destacou o papel dos órgãos consultivos na articulação institucional. “Estamos atentos à conjuntura regulatória e prontos para dialogar tecnicamente com quem decide. Nosso foco é garantir equilíbrio e previsibilidade ao setor.”

Durante a reunião, representantes apontaram falhas no modelo dos cartões frota. Subcredenciadoras impõem limitações operacionais e de preço aos postos, prejudicando a livre negociação. A regulamentação pelo Banco Central foi defendida como essencial para maior transparência.

Também foram discutidas propostas para revisar o enquadramento das empresas no pagamento da Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA), do Ibama, que hoje penaliza desproporcionalmente empresas de menor porte. Houve ainda a defesa da atualização dos anexos das NRs

20 e 15, referentes à exposição ao benzeno na gasolina.

A CBCC também reforçou o pleito para que a Agência Nacional do Petróleo (ANP) adote, no segmento varejista, o coeficiente de correção de temperatura de 20°C para cálculo da densidade e do volume dos combustíveis – prática já aplicada no atacado. A medida daria mais equilíbrio às relações comerciais entre distribuidoras e postos.

Em outra frente, foi debatida a possibilidade de apresentar uma denúncia técnica ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), diante de possíveis práticas anticoncorrenciais. A proposta envolve a elaboração de um estudo robusto, com base em normas internacionais e evidências de mercado. “Podemos produzir um estudo técnico que subsidie o Cade com dados sólidos. O importante é oferecer elementos que obriguem o órgão a se debruçar sobre o tema”, reforçou o coordenador.

Andrea Marins, gerente da Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços da CNC, afirmou que a Confederação está pronta para colaborar com o levantamento de dados: “A CNC pode ser catalisadora nesse esforço, articulando entidades e departamentos para que a demanda tenha base e efetividade.”

Projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional também foram comentados na agenda da CBCC. Entre eles, estão o PL nº 5.243/2023, que propõe liberar até 50% de bombas de autosserviço em postos, e o PL nº 4.881/2019, que endurece sanções contra revendas reincidentes em irregularidades. “Acompanhamos esses projetos porque impactam diretamente a operação e o ambiente concorrencial”, destacou Andrea.

Ao encerrar a reunião, Luiz Carlos Bohn reafirmou o compromisso da CBCC com o diálogo institucional. “A Câmara existe para promover o debate, antecipar riscos e construir pontes entre os setores público e privado. Seguiremos atuando com responsabilidade e visão estratégica.”



CNC



CNC



CNC

James Thorp Neto, Luiz Carlos Bohn (segurando o Relatório das Câmaras 2024), Andrea Marins e Abel Leitão



>>>>>> CBS analisa reforma tributária, leis trabalhistas e crédito com FGTS

Promovida em 2 de abril, a primeira reunião de 2025 da Câmara Brasileira de Serviços (CBS), realizada na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), no Rio de Janeiro, debateu os impactos da reforma tributária, as mudanças nas relações de trabalho e os projetos legislativos que afetam o setor de serviços.

A reforma já promulgada por meio da Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025 foi o principal foco do encontro. Representantes do setor expressaram preocupação com o aumento da carga tributária e a complexidade do novo modelo.

“O que se prometia como simplificação virou um cenário mais técnico, mais burocrático e com risco real de aumento da carga”, alertou Gilberto Alvarenga, consultor tributário da

CNC. Ele explicou que, apesar de avanços em pontos como a unificação de legislações, há graves distorções, especialmente no que diz respeito ao creditamento de despesas com benefícios obrigatórios. “O plano de saúde do trabalhador, por exemplo, não gera crédito, mesmo quando é exigência legal ou de convenção coletiva.”

Alvarenga reforçou a atuação da Confederação no Congresso para corrigir injustiças. “Desde o início, temos buscado ajustes técnicos e políticos para minimizar os efeitos negativos da reforma. Ainda há espaço para aperfeiçoamento na regulamentação e continuaremos atuando nesse sentido.”

Entre os temas mais debatidos está o novo modelo de recolhimento para empresas do Simples Nacional. A legislação prevê que elas

poderão optar por recolher os novos tributos (CBS e IBS) por fora do sistema simplificado. A medida poderá tornar o regime menos vantajoso para empresas que atuam no modelo B2B, como as de representação comercial, segurança e limpeza.

Outro ponto de atenção foi a judicialização em torno da Súmula nº 448 do TST. A ADPF nº 1.083, ajuizada pela CNC, busca suspender a aplicação automática de adicional de insalubridade para quem limpa banheiros de uso coletivo. “A decisão não pode ser generalizada sem análise técnica. Isso desconsidera a diversidade dos ambientes de trabalho e prejudica empresas que já seguem normas rigorosas”, explicou o coordenador da CBS, Edgar Segato Neto.

Ele fez um alerta quanto ao excesso de judicialização nas relações de trabalho: “Não podemos permitir que o setor produtivo continue sendo penalizado com legislações que fragilizam a segurança jurídica.”

O grupo também discutiu o risco operacional para as empresas com o novo modelo de crédito consignado com garantia do FGTS,

em vigor desde março. A adesão rápida por milhares de trabalhadores acendeu um sinal de alerta entre os empregadores, que agora assumem o ônus de operacionalizar os descontos em folha e o repasse ao sistema bancário. “Estão colocando as empresas para trabalhar como agentes financeiros. Isso é impraticável para quem tem centenas de funcionários”, advertiu o coordenador.

A gerente da Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços (ACBCS) da CNC, Andrea Marins, reforçou a disposição da entidade em atuar proativamente: “Seguiremos atentos aos desdobramentos e prontos para propor ajustes sempre que necessário. Nossa prioridade é garantir equilíbrio e segurança para o empresariado brasileiro.”

A reunião contou ainda com um panorama do cenário legislativo, incluindo o acompanhamento de projetos como o PLP nº 68/2024, que institui o IBS e a CBS; o PL nº 230/2023, que propõe intervenção sindical nas demissões coletivas; e o PL nº 60/2023, que trata da prioridade de tramitação de processos de acidente de trabalho.

Guarim de Lorena



Edgar Segato Neto (no alto) e Gilberto Alvarenga: atuação da Confederação no Congresso para corrigir injustiças da reforma



Seminário avalia os desafios e o futuro das negociações coletivas

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) sediou, em 3 de abril, o Seminário Panorama Trabalhista e Sindical para 2025, da Comissão de Negociação Coletiva do Comércio (CNCC). O evento, realizado de forma híbrida, forneceu informações atualizadas para aprimorar as negociações coletivas e qualificar a atuação dos negociadores sindicais.

Especialistas e representantes do setor apresentaram análises sobre os cenários e perspectivas das relações trabalhistas sob as óticas sindical e empresarial. Além disso, debateram os impactos das regulamentações recentes nas empresas e discutiram estratégias para solucionar impasses e demandas por meio do fortalecimento da negociação coletiva.

Na abertura do seminário, o diretor jurídico e sindical da CNC, Alain MacGregor, ressaltou a relevância da negociação coletiva no setor empresarial brasileiro, enfatizando que o evento marca uma nova etapa para a CNCC, destacando a presença de importantes figuras do meio jurídico e acadêmico.

MacGregor ressaltou a força da estrutura sindical do setor de comércio, serviços e turismo, que conta com 34 federações e 1.070 sindicatos em todo o País. “O equilíbrio entre Legislativo, Judiciário e classe empresarial é fundamental para construirmos um Brasil melhor.”

Avanços da reforma trabalhista

O ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Ives Gandra Filho defendeu o papel da negociação coletiva na modernização das relações trabalhistas. Ele dividiu sua análise em três aspectos: a visão da ala protecionista do TST, a visão da ala liberal e sua própria percepção sobre a negociação coletiva. “A

espinha dorsal da reforma trabalhista foi o prestígio da negociação coletiva”, afirmou o ministro, reforçando que a flexibilização das relações laborais é fundamental para um ambiente de negócios mais dinâmico.

Ives Gandra Filho ressaltou a necessidade de enxergar as relações de trabalho não como uma luta de classes, mas como um empreendimento comum entre empregadores e empregados. “A legislação rígida, com interpretação igualmente inflexível, não protege o próprio trabalhador”, explicou. Ele defendeu que a aplicação dos princípios da subsidiariedade e da solidariedade pode contribuir para um ambiente de maior harmonia entre as partes.

O presidente da CNCC e presidente executivo da Fecomércio-SP, Ivo Dall'Acqua Jr., comentou a fala do ministro e ressaltou sua relação com os princípios históricos da CLT e sua conexão com o pensamento social cristão. “Uma fala muito preciosa do ministro ao remeter à CLT e à *Rerum Novarum*. Praticamos isso há quase 80 anos. No ano que vem, o Sesc e o Senac completarão 80 anos, fruto desse pensamento que busca harmonizar trabalho, família e bem-estar”, destacou.

Processo de negociação

O professor da Fundação Dom Cabral André Teixeira, especialista em negociação coletiva no setor privado, ressaltou que o processo de negociação envolve pressão natural e que, por vezes, a relação entre as partes é encarada como um embate, o que pode prejudicar a construção de acordos benéficos para todos os envolvidos.

Teixeira enfatizou a capacidade de argumentação e a construção de consenso como essenciais para o sucesso das negociações. “A negociação coletiva não deve

ser um jogo de ameaças, mas sim um espaço de construção conjunta.”

Durante a palestra Novos Enfrentamentos nas Negociações Coletivas, a advogada especialista da CNC Luciana Diniz falou sobre a importância de aproximar as discussões sindicais da realidade das empresas e dos sindicatos em todo o País. Luciana destacou que um dos objetivos da CNC é promover um debate mais prático e alinhado às mudanças legislativas e normativas que impactam as negociações coletivas.

A especialista enfatizou que a CNC representa um setor extremamente diversificado e que, por isso, é essencial manter um canal aberto com as empresas e os sindicatos para entender suas necessidades e seus desafios. “A nossa missão é aproximar essa conversa e garantir que as trocas de experiências e informações sejam produtivas e eficazes.”

Uniformização das decisões judiciais

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Aloysio Corrêa da Veiga, falou sobre a necessidade de maior estabilidade e coerência nas decisões da Justiça do Trabalho. O magistrado enfatizou a alta litigiosidade no Brasil e os desafios enfrentados pelo Judiciário diante do grande volume de processos.

“Recebemos cerca de 600 mil processos por ano no TST, o que impacta diretamente a morosidade da prestação jurisdicional”, afirmou Corrêa. Ele ressaltou que a previsibilidade das decisões é essencial para garantir segurança jurídica e estimular o desenvolvimento econômico.

O ministro também fez um resgate histórico da questão da lentidão da Justiça, citando exemplos que vão desde a Roma Antiga até as leis pombalinas de Portugal. “A cultura da repetição de ações e a falta de uniformidade nas decisões comprometem a credibilidade do Judiciário”, destacou.

Para Veiga, a Justiça do Trabalho deve buscar maior previsibilidade e diálogo social, garantindo que as decisões sejam coerentes e proporcionem segurança tanto para empregadores quanto para trabalhadores.

“O que entrava o crescimento econômico do País não é o Direito do Trabalho, mas sim a falta de infraestrutura para produção e escoamento.”



Paulo Negreiros



Evento reuniu especialistas que discutiram impactos e estratégias nos cenários trabalhistas

Integração e planejamento estratégico marcam a 50ª Renalegis



Paulo Negreiros

Encontro reuniu assessores das Federações Nacionais e Federações do Comércio de todo o País

A 50ª reunião ordinária da Rede Nacional de Aperfeiçoamento de Legislações (Renalegis) – primeira edição de 2025 – aconteceu em 27 de março, na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) em Brasília e teve como foco a apresentação do planejamento estratégico da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) da CNC, bem como a discussão sobre novas ferramentas e processos para otimizar a atuação institucional do Sistema Comércio.

Para a diretora da DRI, Nara de Deus, a integração entre federações e sindicatos é um dos pilares fundamentais da estratégia da CNC.

Durante a reunião, assessores da DRI detalharam os principais eixos do planejamento estratégico para 2025. Entre os temas abordados, destacam-se a ampliação do uso de ferramentas de monitoramento do Legislativo e do Executivo, que permitem o acompanhamento em tempo real de proposições no Congresso Nacional, e a implementação de novas metodologias para aprimorar a interlocução com parlamentares

e órgãos do governo federal. Além disso, foi apresentada uma análise do cenário político atual, ressaltando desafios e oportunidades para o setor.

“Estamos focados em oferecer suporte técnico e estratégico cada vez mais eficiente às federações e aos sindicatos. Nosso trabalho é garantir que as pautas do setor sejam acompanhadas com antecedência e que possamos atuar de forma proativa”, destacou Nara de Deus.

Papel estratégico

Felipe Miranda, assessor da DRI, reforçou o papel estratégico da Renalegis ao longo dos anos. Ele destacou que a rede não se limita a assessorar no campo legislativo, mas também tem papel essencial no aprimoramento das leis e regulações que impactam o setor.

“Não podemos nos limitar a ser apenas uma rede de assessoria legislativa. Nós somos, de fato, uma rede que trabalha pelo aperfeiçoamento das legislações. Cada

um de nós tem a responsabilidade de, por meio do nosso trabalho, contribuir para o desenvolvimento do País. Isso é algo grandioso e meritório”, completou.

A reunião também foi marcada pela apresentação de novos processos de atuação legislativa, com destaque para a otimização da articulação entre as assessorias das federações e a CNC. Foram discutidos modelos de atuação mais integrados, permitindo maior alinhamento estratégico e compartilhamento de informações em tempo real.

Atuação conjunta

O assessor da DRI Reiner Leite falou sobre a importância da atuação conjunta das diferentes frentes institucionais na defesa dos interesses do setor. Ele citou a Renalegis, o Programa Atena e o Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da CNC como engrenagens essenciais para um trabalho mais eficaz.

Reiner Leite também destacou o sistema de inteligência adotado pela CNC para otimizar a tomada de decisão, permitindo uma atuação mais rápida e eficiente. “O sistema recupera informações de forma rápida, o que nos permite agir com eficiência. No entanto, ele ainda não substitui o trabalho de articulação direta. Precisamos atuar nas comissões, com os presidentes, para garantir que a relatoria esteja alinhada aos nossos interesses”, explicou.

Durante o debate, o assessor salientou a importância da atuação conjunta da Renalegis para impedir o avanço de matérias de grande impacto, como a PEC 6×1, que propõe a redução da jornada de trabalho para quatro dias por semana no Brasil.

Ele citou que a CNC se manifestou imediatamente contra a proposta, alertando que essa mudança pode afetar profundamente o setor de comércio e serviços, especialmente nas atividades que exigem horários flexíveis.

Leite também enfatizou que a proposta contraria os avanços da reforma trabalhista, que garantiu maior segurança jurídica no

processo de contratação, permitindo que empregadores tenham mais liberdade para negociar as condições de trabalho com seus funcionários. Além disso, as empresas passaram a contar com mais segurança na aplicação das normas coletivas, que prevalecem sobre as regras da CLT.

A programação incluiu ainda uma apresentação das ferramentas digitais disponíveis para a Renalegis, que visam facilitar o acesso a informações legislativas e executivas, a fim de otimizar a comunicação entre os membros da rede.

As melhorias propostas pretendem atender às demandas das federações, especialmente no que se refere à integração das informações geradas pelos Poderes Legislativo e Executivo locais, permitindo que as entidades desempenhem um papel ainda mais estratégico na defesa de seus interesses e na afirmação de sua posição institucional.



Paulo Negreiros

Nara de Deus, diretora de Relações Institucionais da CNC, e Felipe Miranda, assessor técnico da DRI

Amazônia Legal une presidentes das Federações em fórum estratégico

Com objetivo de discutir demandas que visam melhorar o ecossistema empresarial do comércio na região amazônica, presidentes das Federações do Comércio que compõem a Amazônia Legal – Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, mais Mato Grosso do Sul e Piauí, junto com o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, se reuniram em Roraima para a 32ª reunião do Fórum de Presidentes de Federações do Comércio da Amazônia Legal.

“O fórum foi criado para promover o progresso das cidades da Amazônia e das nossas instituições. É importante destacar que essa união mudou o cenário da região e devemos continuar trabalhando com o compromisso de desenvolver cada vez mais o ambiente de negócios para os empresários do comércio de bens, serviços e turismo, responsáveis pela geração de emprego e renda em todo o País”, destacou o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

O encontro aconteceu na Estância Ecológica do Sesc Tepequém, em Amajari, e contou também com a participação dos diretores-gerais dos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac, além de superintendentes das federações, diretores da CNC e de Sesc e de Senac regionais.

Durante a cerimônia de abertura, o presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-IFPD em Roraima e anfitrião da 32ª edição do fórum, Ademir dos Santos, falou sobre a importância de receber os presidentes de federações.

“A troca de experiências pode melhorar os nossos serviços e o comércio da região. A Federação do Comércio de Roraima se sente

extremamente orgulhosa em poder interagir com os outros estados, contribuindo para o crescimento do setor terciário e melhorando cada vez mais os nossos atendimentos aos empresários, aos trabalhadores do comércio e à comunidade em geral”, afirmou.

Temas estratégicos para o setor terciário, como a privatização da BR-364, fim da isenção fiscal para as Áreas de Livre Comércio na Amazônia, infraestrutura rodoviária, malha aérea, turismo e comércio, nortearam os debates.

O presidente da Fecomércio-RO e coordenador do Fórum, Raniery Araújo, falou sobre mais uma edição do encontro. “Abordamos vários temas importantes para o desenvolvimento da nossa região. Debates sobre as demandas e agora com o apoio da CNC vamos levar as solicitações para tentar resolver problemas que prejudicam o comércio na Amazônia. A participação do presidente Tadros reforça nossas prioridades e contribui com o Fórum da Amazônia Legal.”

Evento reuniu líderes do setor terciário de 11 estados para debater infraestrutura, turismo e fortalecimento das federações



Divulgação

Na Argentina, líderes empresariais do Mercosul debatem desafios do bloco econômico

shutterstock



O Conselho de Câmaras de Comércio do Mercosul (CCCM) realizou, em 9 de abril, uma reunião com representantes empresariais dos países-membros do Mercosul e do Chile para discutir os rumos da integração regional e as oportunidades de fortalecimento econômico por meio do comércio internacional. O encontro, promovido pela Câmara Argentina de Comércio e Serviços (CAC), em Buenos Aires, reuniu autoridades do setor privado, incluindo o presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros.

Durante o painel Atualidade e Perspectivas para o Mercosul: A Visão do Setor Empresarial, lideranças do Brasil, Uruguai, Paraguai e Chile destacaram a importância da cooperação regional para o enfrentamento de desafios globais e reforçaram a necessidade

de avanço no Acordo de Livre Comércio entre Mercosul e União Europeia.

Em sua fala, o presidente José Roberto Tadros reiterou o compromisso do setor empresarial brasileiro com a integração regional, ressaltando que o acordo Mercosul-União Europeia é um marco por seu equilíbrio entre os pilares econômico, social e ambiental e que representa uma oportunidade histórica de acesso a um mercado estratégico, com benefícios diretos para empresas de todos os portes.

O encontro reforçou o papel do CCCM, criado em 1992, como instância permanente de articulação entre as entidades empresariais da região. O Conselho tem como objetivo promover iniciativas conjuntas para o desenvolvimento de comércio e serviços no âmbito do Tratado de Assunção.

Caminhos do Brasil: PEC da Segurança Pública avança com entendimentos entre União e estados



Os rumos da segurança pública no Brasil foram o tema do evento Caminhos do Brasil, que aconteceu em 28 de março, no Rio de Janeiro, e contou com a presença do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, e do governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro. Ambos ressaltaram a importância da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública e destacaram pontos de consenso entre o governo federal e os estados. O evento é promovido pelos jornais *O Globo* e *Valor Econômico* e pela rádio CBN, com patrocínio do Sistema Comércio, por meio da CNC, suas federações, Sesc e Senac, e da Multiplan.

“A ideia é criar um SUS da segurança pública. Se há algo que deu certo neste país foi o SUS, admirado mundialmente e que permitiu enfrentar com sucesso a pandemia da Covid-19. Queremos replicar esse modelo exitoso para a segurança, estabelecendo uma estrutura constitucional robusta que permita que União, estados e municípios conversem e atuem conjuntamente, com eficácia e eficiência”, explicou Lewandowski.

Cláudio Castro destacou que, embora tenha algumas reservas pontuais quanto à execução prática da PEC, concorda amplamente com seus princípios fundamentais. “É essencial integrar as forças, mas não adianta achar que 12 ou 13 mil policiais federais resolverão tudo. Hoje, temos 43 mil policiais militares e 9 mil civis só no Rio de Janeiro. A PEC precisa deixar muito claro onde começam e onde terminam as atribuições de cada força policial, evitando conflitos e ineficiências”, afirmou.

Outro tema amplamente discutido no encontro foi a evolução da natureza do crime organizado no País. Lewandowski destacou que hoje o crime tem caráter nacional e até internacional, exigindo ações coordenadas entre as diversas instâncias de segurança pública e as instituições federais. “O crime organizado está infiltrado em setores econômicos estratégicos como combustíveis, transporte, distribuição de cigarros, apostas e outros segmentos. Precisamos de uma estrutura constitucional que permita enfrentar essa realidade complexa”, pontuou o ministro.

Divulgação



Ministro Ricardo Lewandowski e governador Cláudio Castro destacaram entendimento histórico em debate sobre segurança pública e apresentaram expectativas para aprovação da PEC

Agenda Institucional: campanha mostra quem está por trás do desenvolvimento do País

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) lançou a campanha da Agenda Institucional do Sistema Comércio 2025, que valoriza os empresários e trabalhadores responsáveis por impulsionar o setor de comércio, serviços e turismo no Brasil. A ação é parte da estratégia de relacionamento institucional da CNC com os Poderes Executivo e Legislativo.

O vídeo, exibido em canais como Globo, Record, SBT, GloboNews e CNN Brasil, além das redes sociais da Confederação, apresenta os rostos por trás da economia nacional. Com o mote “Empresário forte faz o Brasil forte”, a campanha destaca que o desenvolvimento do País passa pelo fortalecimento de quem empreende e gera oportunidades todos os dias.

Segundo o chefe do Gabinete da Presidência da CNC e coordenador de Comunicação Integrada do Sistema CNC-Sesc-Senac, Elienai Câmara, a campanha convida o público a reconhecer o papel estratégico do setor produtivo. “É uma homenagem àqueles que constroem, com trabalho e visão de futuro, um país mais próspero e inclusivo. A Agenda é fruto de um esforço coletivo e representa a voz do comércio, dos serviços e do turismo do Brasil”, afirma Câmara.

A campanha ficou no ar até o dia 6 de abril, com inserções em TV aberta, TV por assinatura e ambiente digital, além de conteúdos específicos para redes como Instagram, Facebook, YouTube, X (antigo Twitter) e LinkedIn. A produção é da Calia Comunicação.



FICHA TÉCNICA

Cliente: CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo)

Agência: Calia

Campanha: Agenda Institucional 2025

Direção de Arte: Ricardo Chaves

Redatora: Daniele Faria Lopes

Atendimento: Claudia Lassance, Cláudio Abreu e Lucas Matos

Mídia: Mayko Chaves, Gabriella Silva e Alaine Oliveira

Diretor de Produção: Marcos Araújo

Produtora de Vídeo: 35 MM Filmes Ltda

Produtora Executiva: Sandra Bonates

Diretor de Cena: Diego Sullivan

Diretor: Vinicius Almeida



Programa Atena: moldando o futuro do Sistema Comércio

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) tem reforçado sua atuação por meio de iniciativas que fortalecem a representatividade do setor e impulsionam o desenvolvimento de federações e sindicatos. Um dos destaques é o Programa Atena, que oferece soluções como o compartilhamento de boas práticas e a implementação do planejamento estratégico integrado, promovendo ações unificadas no Sistema Comércio.

“Um dos motivos da criação do Programa Atena foi a necessidade de potencializar a troca de conhecimento entre as federações e os sindicatos”, afirmou Mateus Dornelas, analista de gestão sindical da Diretoria Jurídica e Sindical (DJS) da CNC, durante evento realizado no dia 27 de março, em Brasília, com a presença de coordenadores e representantes das entidades.

Mateus reforçou que a educação corporativa também é um dos pilares do programa. A

UniCNC, plataforma digital de conhecimento, disponibiliza conteúdos atuais e específicos sobre o universo sindical, contribuindo para a capacitação contínua dos profissionais.

Outro destaque é o Prêmio Atena, que reconhece entidades sindicais em quatro categorias, cuja premiação está prevista para 10 de dezembro de 2025, no Rio de Janeiro. “Ao promover essa colaboração sistêmica, garantimos que as melhores práticas sejam replicadas e adaptadas à realidade de cada região”, completou Mateus.

Eventos como o Sicomércio e o Conecta também fazem parte da agenda do Atena. Em julho, as melhores práticas serão apresentadas a todos os membros do Sistema Comércio durante os eventos, que acontecerão em Brasília. “Um dos critérios que iremos reforçar este ano é a evolução das práticas”, disse João Braga, analista da DJS. “O sucesso está na demonstração de melhorias e impactos crescentes.”

Planejamento e comunicação para todos

A CNC também aposta na comunicação integrada como pilar estratégico. “Investimos em uma estrutura robusta, com iniciativas como a CNC Play, informativos diários, inteligência artificial para bots e uma política unificada de comunicação”, explicou Isis Chaby, analista da Gerência Executiva de Comunicação (Gecom).

“Nosso objetivo é garantir que todas as entidades tenham acesso a ferramentas eficazes para se comunicar com seus públicos”, reforçou Alice Lima, também da Gecom.

Paralelamente, a CNC avança na implementação de um planejamento estratégico integrado entre CNC, Sesc, Senac,

Confira as ferramentas de comunicação disponíveis



federações e sindicatos. “A metodologia baseada no OKR promove simplificação, agilidade e fortalece a gestão das entidades”, destacou Rafaela do Rio, gerente de Planejamento Estratégico da CNC.

Ela também citou a criação das oficinas OKR Play+ e da rede de Agilistas, voltadas ao apoio direto às entidades. “Queremos apoiar federações e sindicatos em seu desempenho estratégico, aumentando assim a eficiência e o impacto do Sistema Comércio.”

Para Mariana Arca, especialista da GPLAN, “com um planejamento estratégico sólido e o reconhecimento dos melhores resultados por meio de programas como o Atena, o Sistema Comércio se posiciona como protagonista na construção de um setor mais competitivo e alinhado às novas demandas do mercado”.



Paulo Negreiros e Edgar Marra



João Braga, Mateus Dornelas, Rafaela do Rio, Mariana Arca, Alice Lima e Isis Chaby: iniciativas do Programa Atena fortalecem a representatividade do setor e impulsionam o desenvolvimento de federações e sindicatos

PENSAMENTOS – PARTE IV

O consultor da Presidência, Bernardo Cabral, encerra a série de reflexões e aforismos publicados nas mais recentes edições da **CNC Notícias**. Aqueles que percorreram o caminho tão generosamente compartilhado por uma das mais brilhantes figuras da República com certeza se deliciaram com as pílulas de sabedoria cuja fórmula só alguém com o humanismo, a experiência e o reconhecido talento frasista do autor pode oferecer.

- 51° Prefiro perder com as minhas virtudes do que ganhar fazendo concessão aos defeitos alheios.
- 52° Ser avô é estar no céu... E bisavô é aguardar a oportunidade de falar com Deus.
- 53° O adulto cultiva a dissimulação porque perdeu a espontaneidade que tinha quando era criança.
- 54° Alguns políticos – salvo as honrosas exceções – estão muito mais voltados para as suas ambições pessoais do que para os interesses da sociedade.
- 55° O falso amigo é excessivamente mais danoso do que o inimigo declarado.
- 56° Não ambiciones o dinheiro fácil, porque é mal havido e, como tal, amaldiçoado: surge agora e desaparece daqui a pouco.
- 57° A beleza das coisas não está no que elas exibem... Mas na sensibilidade de quem as interpreta.
- 58° A honradez é o passaporte com o qual se pode percorrer os caminhos da dignidade e da decência.



Bernardo Cabral
é consultor da
Presidência da CNC



O prestígio do cargo público te fornece áulicos; o conceito que granjeaste ao longo da vida te dá admiradores”

- 59° O que é saudade? A fiandeira das distâncias.
- 60° Nas Copas do Mundo, os pés dos jogadores são a alma da nação.
- 61° Olhava para o passado... Tornou-se contemplativo do presente e se esqueceu de vislumbrar o futuro. Deu no que deu.
- 62° O prestígio do cargo público te fornece áulicos; o conceito que granjeaste ao longo da vida te dá admiradores.
- 63° Não ambiciones ser modelo para ninguém, mas não te descuides de servir de exemplo.
- 64° Meus pais não eram santos, mas realizaram o milagre de criar seus filhos honrando a família.
- 65° Não tenhas receio de abraçar os que são portadores de hanseníase, mas despreza os que são leprosos morais.
- 66° Cuidado, muito cuidado com os falsos puritanos, pois aparentam ter fachada de catedral quando, na verdade, têm fundos de bordel.
- 67° É preciso ter cuidado de não abusares em querer ser popular, pois um dia poderás te transformar em vulgar.
- 68° Diz o ditado: o seguro morreu de velho... E eu acrescento: com a dona prudência a lhe segurar as alças do caixão até a última morada.
- 69° Feliz do ser humano que integrando uma pequena e ativa minoria soube ultrapassar as barreiras dos escombros e colocar uma trava no portão da adversidade. E soltar o grito da vitória.
- 70° Nas rodovias, que levam de um lugar a outro, há sempre uma placa indicando a quantos metros se encontra o retorno. Já na estrada da vida, por mais que se busque, não há retorno.

INOVAÇÃO GANHA ESPAÇO, MAS AINDA DESAFIA EMPRESAS

Fator cada vez mais decisivo de competitividade, o desenvolvimento da capacidade de inovar está no mapa de prioridades institucionais das entidades do Sistema Comércio e das empresas do setor terciário. É o que indica pesquisa da CNC analisada neste artigo pelo diretor de Economia e Inovação da Confederação, Maurício Ogawa, que também aponta disparidades que exigem ações estratégicas.

A Pesquisa de Inovação CNC 2024 destaca a importância da inovação para o fortalecimento das entidades do Sistema Comércio em um ambiente de rápidas mudanças tecnológicas, econômicas e sociais. Realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) em 2023, a pesquisa incluiu 54 entidades, representando federações, Sesc, Senac e sindicatos empresariais.

Os principais resultados mostram que 83% das entidades consideram a inovação uma prioridade institucional, e 61% possuem algum tipo de planejamento estratégico voltado à inovação. No entanto, apenas 37% têm processos estruturados de gestão da inovação, indicando que a maioria ainda atua de forma pontual ou reativa. A colaboração com outras organizações é praticada por 46% das entidades, e menos da metade utiliza indicadores formais para medir os resultados das iniciativas de inovação.

A pesquisa também revelou uma disparidade significativa na adoção de práticas inovadoras entre pequenas (35,13%) e grandes empresas (68,50%). Pequenas empresas enfrentam barreiras como acesso diferenciado a incentivos governamentais e capacidade financeira limitada. Para superar essas barreiras, a pesquisa sugere revisão das políticas de incentivo, capacitação focada em inovação para pequenos negócios, criação de políticas regionais específicas e desenvolvimento de plataformas que

centralizem informações sobre incentivos e recursos disponíveis.

As inovações continuam a ser centradas no cliente, com marketing e comunicação sendo as áreas de maior adoção de inovação. O marketing foi a principal área de inovação, com 78,63% das empresas implementando mudanças nessa área. A inovação em métodos para processamento de informação e comunicação aparece como a segunda mais relevante, com 69,36% de adoção.

A disparidade nos índices de inovação entre pequenas e grandes empresas reflete a necessidade de políticas públicas mais inclusivas e ações estratégicas para equilibrar o cenário. Superar essas barreiras fortalecerá a competitividade das pequenas empresas e impulsionará o desenvolvimento econômico e social em um contexto mais amplo.



A disparidade nos índices de inovação entre pequenas e grandes empresas reflete a necessidade de políticas públicas mais inclusivas e ações estratégicas para equilibrar o cenário”



Maurício Ogawa é diretor de Economia e Inovação da CNC



Pesquisas Econômicas

CNC



Sinais de alerta no consumo geram cautela entre empresários do comércio

Os dados de abril das pesquisas econômicas da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) fazem uma radiografia da economia brasileira. Os levantamentos apontam uma combinação de fatores que, embora sutis em termos de variação estatística, revelam tendências que merecem atenção – sobretudo no que se refere ao comportamento das famílias e à confiança do varejo.

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) voltou a recuar, marcando o terceiro mês consecutivo de retração. Embora ainda se mantenha acima da linha de otimismo, o indicador reflete uma desaceleração no apetite do consumidor diante de um cenário persistente de juros altos e inflação resistente. A cautela é maior entre os homens e as famílias de maior renda, que reduziram mais intensamente suas intenções de consumir, sobretudo no segmento de bens duráveis, sensível ao custo do crédito.

Já a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) mostrou, em abril, uma alta no endividamento das famílias brasileiras, e avanço da inadimplência e da sensação de incapacidade de quitação das dívidas, que subiu para 30% do orçamento geral.

No ambiente do varejo, os efeitos desse cenário já são perceptíveis. O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) manteve-se estável em abril, mas revelou uma perda de otimismo na comparação com abril de 2024. A retração foi impulsionada principalmente pela piora na percepção das condições atuais da economia, o que impacta na disposição dos lojistas para investir na empresa, contratar e formar estoques.

Os levantamentos da CNC convergem para um enfraquecimento da confiança – tanto de consumidores quanto de empresários –, agravado por pressões como crédito caro e rendimento familiar estagnado. Estabilizar a confiança, facilitar o crédito produtivo e mitigar o impacto da inadimplência são tarefas para que a economia volte a crescer com base sólida e inclusiva.



Intenção de consumo recua em abril e acende sinal amarelo para confiança econômica

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) registrou nova retração em abril, com queda de 0,4% na comparação mensal e de 1,6% ante abril do ano passado. O índice, calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), atingiu 101,6 pontos, com ajuste sazonal, mantendo-se ainda acima da linha de otimismo (100 pontos), mas demonstrando sinais claros de desaceleração no apetite do consumidor.

Abril é o terceiro mês consecutivo com o índice em queda. A principal causa apontada é a incerteza econômica, impulsionada por juros e inflação elevados que afetam diretamente o poder de compra e o acesso ao crédito.

“Com o cenário de juros altos e inflação resistente, a tendência é que o consumo continue em ritmo lento ao longo do ano, apesar dos esforços do comércio varejista, com resultados semelhantes ou inferiores a 2024. É nesse contexto que a atuação da CNC se torna ainda mais essencial, defendendo políticas que estimulem a atividade econômica e apoiando os empreendedores”, afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

A análise dos componentes da ICF revela que, apesar da retração geral, alguns subindicadores apresentaram variações positivas. O Acesso ao Crédito cresceu 0,6% em relação a março, sustentado por uma leve melhora da liquidez do mercado, ainda que permaneça 1,0% abaixo do patamar de abril de 2024.

O componente Emprego Atual subiu 0,3% no mês, mas segue em queda de 0,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. A Renda Atual, por sua vez, caiu 1,8% na variação mensal e 1,7% no ano, sinalizando o impacto da inflação no orçamento familiar.

>> ICF

é um indicador com capacidade de medir a avaliação que os consumidores fazem de aspectos importantes da condição de vida de sua família, como capacidade de consumo e condições de crédito.

MOMENTO RUIM PARA COMPRA DE DURÁVEIS

O item Momento para Compra de Bens Duráveis teve uma alta mensal de 0,1%, chegando a 63,8 pontos em abril, já na zona de insatisfação, e a pior pontuação entre os itens que compõem a ICF. O Momento para Duráveis também teve pior desempenho no recorte anual, com queda de:



-7,2%

CNC



A pesquisa revela clara perda de fôlego do consumo, especialmente entre as famílias de maior renda, que tradicionalmente sustentam o consumo de bens duráveis. Apesar disso, observamos alguma resiliência nas faixas de menor renda, o que sinaliza a importância de políticas de estímulo e proteção ao consumo básico como ferramenta de sustentação da economia”

Felipe Tavares,
economista-chefe da CNC

Endividamento e inadimplência crescem entre famílias de menor renda

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) registrou alta do endividamento das famílias brasileiras em abril. Segundo o levantamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 77,6% dos lares declararam possuir algum tipo de dívida, patamar superior ao mês de março (77,1%). Ainda assim, o percentual é menor que em abril do ano passado, quando chegou aos 78,5%.

O dado mais preocupante, no entanto, é a elevação da inadimplência. O percentual de famílias com dívidas em atraso atingiu 29,1%, retornando ao nível observado em janeiro deste ano. Além disso, também cresceu o número de famílias que afirmam não ter condições de quitar suas dívidas atrasadas. O índice, que em abril de 2024 estava em 12,1%, atingiu 12,4%, o maior valor desde o início do ano.

A Peic demonstra ainda que aumentou o tempo de duração das dívidas em atraso, com destaque para a faixa entre 30 e 90 dias. Já os compromissos com prazos superiores a um ano vêm caindo, indicando maior concentração de dívidas de curto e médio prazo.

O recorte por faixa de renda mostra que os brasileiros que recebem até três salários mínimos enfrentam a situação mais crítica. O mês de abril encerrou com 81,1% dessas famílias endividadas, a maior proporção entre todos os estratos, com 37% relatando contas em atraso. Além disso, 17,5% declararam que não têm condições de pagar as dívidas. A classe de maior renda também apresentou maior endividamento no mês (+0,7 ponto percentual), o que sinaliza uma pressão mais ampla no orçamento das famílias brasileiras.

“Embora o volume de endividados não tenha atingido novos recordes, a dificuldade dos núcleos familiares em honrar os compromissos aponta um cenário que exige atenção”, avalia o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

> > PEIC

é apurada mensalmente pela CNC desde janeiro de 2010. Os dados são coletados em todas as capitais dos estados e no Distrito Federal, com 18 mil consumidores.



A persistente concentração da inadimplência entre as famílias de menor renda reflete uma combinação de fatores estruturais, como a informalidade e o alto custo do crédito para esse público. Mesmo com sinais de recuperação do consumo, esses grupos enfrentam maior vulnerabilidade financeira e têm menor margem de manobra para lidar com os imprevistos”

João Marcelo Costa,
economista da CNC



CNC

CRESCER ENDIVIDAMENTO ENTRE HOMENS



77,2%

Em abril, o endividamento avançou mais entre os homens, que passou de 76,5% para 77,2%. A inadimplência masculina também cresceu 0,7 ponto percentual, chegando em 28,5%. Entre as mulheres, o aumento foi de 0,3 ponto percentual (29,6%). Na prática, as mulheres seguem mais endividadas e inadimplentes, mas o avanço entre os homens chama a atenção.

Baixo otimismo entre varejistas afeta setores essenciais

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) registrou estabilidade em abril, em relação a março, mantendo-se no patamar dos 101,7 pontos, descontados os efeitos sazonais. No entanto, o resultado representa uma queda acentuada no comparativo com abril do ano passado, de 8,2%, puxado principalmente pelo baixo otimismo com as condições atuais da economia, subindicador medido pelo índice que registrou queda de 24,8% na variação anual.

Apesar disso, houve leve alta mensal de componentes como as condições atuais gerais (0,8%) e as intenções de investimento (0,1%), que mesmo assim não foram capazes de reverter a cautela do empresariado com a atual conjuntura econômica.

“Os avanços pontuais não têm sido suficientes para compensar as perdas acumuladas, principalmente entre os comerciantes de bens duráveis, mais sensíveis ao aumento dos juros. O momento reforça a importância de medidas que incentivem o consumo e reduzam as incertezas”, avalia o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

Mesmo com tímidas altas mensais, as intenções de investimento caíram 2,4% em relação ao ano anterior. A projeção de contratação de funcionários diminuiu 2,4%, a intenção de investimentos na empresa teve queda de 3,8%, e nos estoques, de - 1,1%, em relação a abril de 2024.

As expectativas para os próximos meses também retraíram (0,5% no mês e 8,9% no ano), apesar de ainda estarem em nível otimista, com 128,4 pontos, o que sugere que os empresários estão mais preocupados com o presente do que com o futuro imediato.

O baixo otimismo foi mais intenso entre os empresários do comércio de bens duráveis, como eletrônicos, móveis, eletrodomésticos e veículos, que apresentou retração anual (-10,2%).

QUEDA NA CONFIANÇA DOS SEGMENTOS

A retração na confiança do empresário do comércio em abril foi impulsionada por todos os segmentos. Até o segmento de supermercados, farmácias e lojas de cosméticos, tradicionalmente menos afetados pela sazonalidade, teve o maior recuo mensal, de 0,6%, e queda de 7,3% em relação a abril de 2024, já operando em patamar considerado pessimista pelo Icec (abaixo de 100 pontos), com:



97,8 pts.



CNC



O encarecimento do crédito e a perda de dinamismo do mercado de trabalho afetam diretamente a disposição do varejo em expandir. Isso pode ser explicado porque o comércio tem reagido fortemente, já no curto prazo, às condições que impactam negativamente os negócios em médio prazo”

João Marcelo Costa,
economista da CNC

>>> ICEC

é um indicador mensal, apurado entre as empresas do varejo. A amostra é composta por seis mil empresas de todo o País. Em abril de 2025, o índice teve revisão da série histórica ao incluir descontos dos efeitos sazonais.

Fecomércio-PE



DIÁLOGO ESTRATÉGICO

“A internacionalização não é apenas sobre expandir fronteiras; é sobre trocar experiências, acessar tecnologias emergentes e preparar nossos empreendedores para competir em um cenário cada vez mais desafiador.”

Bernardo Peixoto,

presidente da Fecomércio-PE, sobre a realização do 1º Fórum de Internacionalização de Ecossistemas de Inovação em Pernambuco

VALORIZAÇÃO 50+

“Essa campanha funciona como uma ponte entre aquelas pessoas com mais de 50 anos que querem trabalhar e não estão encontrando oportunidades e o setor de comércio de bens e serviços que enfrenta dificuldades de mão de obra. Estamos estimulando esses dois lados fundamentais da produção a se encontrarem.”

Nadim Donato,

presidente da Fecomércio-MG, sobre a Campanha 50+ que busca promover mudança cultural no mercado de trabalho



Divulgação

Divulgação



DEVEDOR CONTUMAZ

“Defendemos a aprovação desse PL, como uma lei complementar de abrangência nacional, voltada para débitos tributários, com a uniformização das legislações estaduais sobre o tema. A identificação e a penalização do devedor contumaz são fundamentais para o combate às fraudes no setor de combustíveis.”

James Thorp Neto,

presidente da Fecomercosul sobre a aprovação da lei na CCJ do Senado



Turismo e Hospitalidade



Rumo a um turismo mais inteligente, conectado e sustentável

Os recentes encontros e iniciativas conduzidos pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e pelas Federações do Comércio em todo o País sinalizam um novo ciclo estratégico para o turismo brasileiro, com foco em articulação institucional, inovação e sustentabilidade.

No centro dessas ações está o Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da CNC, que apresentou, em março, seu plano para 2025, com destaque para o fortalecimento do programa Vai Turismo e do Painel de Inteligência Competitiva - instrumentos que conectam políticas públicas, dados e práticas de turismo responsável às realidades estaduais. E complementando esse trabalho, a partir de junho, os Encontros Vai Turismo irão mobilizar empresários, gestores e lideranças para pensar o turismo nos estados de forma integrada.

Com presença qualificada e atuação articulada na WTM Latin America, a CNC reforçou esse compromisso ao patrocinar o Teatro Transformação e apresentar a campanha Turismo Responsável, feita em parceria com o Instituto Aupaba, durante o Prêmio Turismo Responsável.

Nos estados, a agenda avança. O Acre relança a Rota Internacional Pantanal-Amazônia-Pacífico, e o Amapá aposta no DEL Turismo para promover o desenvolvimento local de forma sustentável. No Espírito Santo, o Senac vai gerir uma escola de turismo em Guarapari. E, em Mato Grosso, a FIT Pantanal 2025 mostra como o turismo pode movimentar economia, cultura e inclusão.

Essas ações demonstram que o turismo cresce quando há cooperação. Mais que destinos, o Brasil está construindo um ecossistema turístico sólido, com base em planejamento, inteligência e compromisso social.



Cetur foca em turismo responsável e inteligência competitiva

O Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) reuniu, em Brasília, no dia 27 de março, representantes das câmaras e dos conselhos de turismo das Federações do Comércio (Fecomércios) nos estados para apresentar as ações e estratégias para 2025.

Na abertura, o coordenador do Cetur e diretor da CNC, Alexandre Sampaio, destacou a importância da reunião que contou com integrantes da Rede Nacional de Aperfeiçoamento de Legislações (Renalegis) e líderes do programa de desenvolvimento sindical Atena. “Queremos incentivar que nosso trabalho seja cada vez mais integrado e coeso, garantindo que o turismo permeie todas as áreas da CNC e pautas do Sistema Comércio, fortalecendo o diálogo institucional e a cooperação estratégica”, afirmou.

O encontro apresentou os pilares de atuação do Cetur e as ações previstas para 2025, como o seminário sobre turismo responsável

e o Prêmio Atena Turismo em Ação, que reconhece boas práticas, e o Vai Turismo, que avança com encontros setoriais nos estados para a construção de um novo documento para as eleições de 2026 e com o Painel de Inteligência Competitiva no Turismo.

O programa Vai Turismo mobiliza e conecta atores do turismo em âmbitos nacional e estadual. O Painel de Inteligência Competitiva no Turismo nasceu da percepção do Vai Turismo de que não bastava apontar caminhos, era preciso ajudar na caminhada. O Painel já conta com mais de 2 mil projetos cadastrados e terá o banco de dados atualizado, além de novas funcionalidades para acompanhar os projetos e suas correlações com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, com a metodologia de Destinos Turísticos Inteligentes (DTI) e com o Plano Nacional de Turismo do MTur. O que torna possível verificar como os projetos estaduais apoiam metas nacionais do turismo.



Representantes de conselhos e câmaras de turismo das Fecomércios debatem ações para 2025 na CNC/DF

CNC na WTM Latin America

A CNC teve participação de destaque na WTM Latin America 2025, realizada entre 14 e 16 de abril, em São Paulo. A CNC patrocinou o Teatro Transformação – espaço dedicado a debates e palestras sobre turismo responsável, com temas como equidade de gênero, representatividade, turismo de base comunitária e acessibilidade, reafirmando seu compromisso com práticas sustentáveis, diversidade e inclusão.

A CNC participou ainda da cerimônia de entrega do Prêmio Turismo Responsável da WTM, que reconhece iniciativas inovadoras e transformadoras no setor. A premiação é referência na promoção de boas práticas e alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Durante a cerimônia, o Cetur apresentou o vídeo da campanha Turismo Responsável, criada em parceria com o Instituto Aupaba. A campanha estimula turistas e empreendedores a adotarem atitudes mais conscientes e transformadoras durante suas viagens.



Durante a programação da WTM, o Conselho Nacional de Turismo (CNT) do Ministério do Turismo se reuniu, em 14 de abril, para discutir o novo Plano Internacional de Marketing do Turismo, e temas como infraestrutura e financiamento turístico. A CNC foi representada na reunião pelo vice-presidente da Fecomércio-AM, Paulo Tadros. O diretor da CNC, que coordena o Cetur e preside a FBHA, Alexandre Sampaio, também participou da reunião.

Na WTM, CNC reafirmou seu compromisso com um turismo responsável e inclusivo

Vai Turismo vai rodar o País

O Cetur da CNC, em parceria com as Fecomércios, realiza a partir de junho os Encontros Vai Turismo. A iniciativa pretende conectar estratégias nacionais às realidades regionais, promovendo um diálogo direto com empresários, autoridades, lideranças e representantes das instâncias de governança do turismo. O primeiro Encontro Vai Turismo será no dia 6 de junho, em Mato Grosso, seguido por Minas Gerais no dia 11 de junho. A agenda está sendo construída conforme adesão das federações.

A CNC atua como apoiadora institucional, responsável pela identidade visual do evento, peças de divulgação e articulação com os Departamentos Nacionais de Sesc e Senac. Já as federações realizarão os

eventos presencialmente em seus estados, ficando responsáveis pela mobilização dos convidados, divulgação local e articulação com os atores regionais. Sesc e Senac, por sua vez, promoverão as ações temáticas, com apoio técnico e financeiro coordenado nacionalmente.



Movimento Aqui Tem Turismo lança calendário do setor no Acre

O Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade da Fecomércio-AC (Cetur-AC) apresentou o calendário de eventos de 2025, com datas estratégicas e a reedição da Rota Turística Internacional Pantanal-Amazônia-Andes-Pacífico. O anúncio contou com a presença do secretário de Estado de Turismo e Empreendedorismo, Marcelo Messias, e do diretor técnico do Sebrae no Acre, Kléber Campos. Para o secretário executivo do Cetur-AC, João Bosco Nunes, a agenda marca o reposicionamento do Acre como “Portal da Pan-Amazônia”. As autoridades ressaltaram a importância da articulação entre instituições públicas e privadas e o alinhamento para impulsionar negócios e a imagem turística do estado.



Fecomércio-AC

Senac-ES vai gerir escola de turismo em Guarapari

O Governo do Espírito Santo assinou, em 26 de abril, a Ordem de Serviço para o início das obras de restauro e reabilitação do histórico Radium Hotel e da Praça Ciriaco Ramalhete de Oliveira, em Guarapari. A obra é resultado de uma articulação entre o governo do estado, o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-ES e os sindicatos, e a Prefeitura de Guarapari.

O projeto une preservação do patrimônio histórico com desenvolvimento educacional e turístico, impulsionando a economia local por meio da qualificação profissional. O tradicional edifício de 1953 será um centro de formação de profissionais do turismo, sob gestão do Senac-ES, que será responsável pela formação da mão de obra especializada.



Fecomércio-ES

Acordos impulsionam atividades turísticas sustentáveis no Amapá

Fecomércio-AP



O Sistema Fecomércio Amapá, por meio do Senac-AP, firmou um Acordo de Cooperação Técnica com as Prefeituras de Macapá, Laranjal do Jari e Ferreira Gomes para implementar o Programa DEL Turismo. “Estamos firmando importantes parcerias com o DEL Turismo, o Instituto da Alemanha e o Fórum Empresarial de Inovação e Desenvolvimento do Acre, e é uma enorme satisfação consolidar essas colaborações para impulsionar o turismo sustentá-

vel no estado”, afirmou o presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-AP, Ladislao Monte.

A iniciativa visa fomentar a capacitação profissional e gerar oportunidades de negócios, além de promover a inclusão social e o crescimento econômico dos municípios. O evento, realizado na Fecomércio-AP, em 1º de abril, reuniu prefeitos, secretários e representantes do setor turístico.

Fecomércio-Sesc-Senac-MT lança FIT Pantanal 2025

O Sesc Arsenal foi palco do lançamento da FIT Pantanal 2025 e da apresentação da programação oficial do evento. A feira será realizada de 5 a 8 de junho, no Centro de Eventos do Pantanal, em Cuiabá, com entrada gratuita. A programação valoriza o turismo sustentável, a agricultura familiar e a integração regional em Mato Grosso. Com o tema Desenvolvimento Econômico, Social e Sustentável, o evento terá rodadas de negócios, fóruns, gastronomia e atrações culturais.

O presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, destacou o potencial do turismo mato-grossense como motor de desenvolvimento econômico e lembrou o sucesso da edição anterior da FIT, que atraiu 65 mil visitantes

e reuniu representantes de 47 municípios. A feira é realizada pelo Sistema Comércio-MT e governo do estado, com apoio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sebrae-MT e da Seaf-MT. No lançamento foram apresentadas a mascote oficial e a votação para escolha do nome dela.



Fecomércio-MT



shutterstock

Sesc-TO aposta em tecnologia sustentável na área da saúde



O Sesc Tocantins deu mais um passo rumo à modernização e à sustentabilidade com a aquisição de um aparelho de Raio X Panorâmico Digital, já em funcionamento no Centro de Atividades da instituição, localizado na 502 Norte, em Palmas.

A nova tecnologia, adotada pela área de Odontologia, reforça a missão da entidade com a preservação ambiental, ao mesmo tempo que proporciona diagnósticos mais precisos e seguros.

Diferentemente dos sistemas tradicionais de radiografia, que dependem de películas plásticas e substâncias químicas tóxicas para a revelação de imagens, o novo equipamento opera inteiramente em meio digital.

Isso elimina o uso de materiais como chumbo, plásticos e reveladores químicos, reduzindo significativamente a produção de resíduos sólidos e o risco de contaminação ambiental.

Eficiência energética

Além dos ganhos ecológicos, o Raio X Panorâmico Digital promove maior eficiência energética e melhora a saúde ocupacional dos profissionais. O armazenamento digital das imagens também facilita o acesso

e o compartilhamento dos exames, dispensando o uso de papel e otimizando espaço físico.

A implementação da tecnologia é mais um exemplo de como o Sesc Tocantins tem investido em inovação para melhorar seus serviços de saúde, sempre com foco na responsabilidade socioambiental.



Sesc

Estudantes da Escola Sesc criam lixeira inteligente

Em um mundo que exige respostas urgentes para os desafios ambientais, a educação precisa ir além do ensino tradicional. Assim, um grupo de jovens da Escola Sesc de Ensino Médio, unidade do Polo Educacional Sesc, foi desafiado a ir além dos conceitos e colocar ideias sustentáveis em prática. De um ambiente que estimula a inovação e a responsabilidade social, nasceu a LISA – Lixeira Inteligente Sustentável Automatizada.

A iniciativa surgiu a partir de um convite feito pela Diretoria de Economia e Inovação (Dein) da CNC em articulação com a Assessoria de Planejamento e Inovação do Departamento Nacional do Sesc e o Ecos – Programa de Sustentabilidade, alocado tanto na Assessoria de Gestão de Representações (AGR) da CNC, como na Assessoria de Sustentabilidade (Asus) do Sesc, para que a escola desenvolvesse uma solução para a gestão de resíduos e a reciclagem.

A LISA é uma lixeira com um sistema de seleção de resíduos que utiliza Inteligência Artificial (IA) e automação para otimizar o processo de descarte de resíduos. Ela opera por meio de um sistema de reconhecimento de resíduos, com a utilização de sensores e placas Arduino e Raspberry Pi. A inteligência artificial treinada com um banco de imagens permite que o equipamento identifique e categorize o lixo automaticamente. Além disso, o projeto inclui um aplicativo que oferece clubes de vantagens e outras funcionalidades para engajar os usuários na prática da sustentabilidade.

“Projetos como esse são uma demonstração clara do quanto a educação pode e deve ser um agente ativo da transformação. A Rede Sesc de Educação, da qual a Escola Sesc de Ensino Médio faz parte, forma não apenas estudantes preparados para o futuro, mas cidadãos capazes de construí-

lo de maneira consciente e inovadora”, afirma José Carlos Cirilo, diretor-geral do Departamento Nacional do Sesc. E completa: “Esse é um exemplo que reforça a integração do Sistema CNC-Sesc-Senac e o seu compromisso com a construção de uma sociedade mais sustentável.”

Sustentabilidade transversal

A sustentabilidade é transversal às ações do Polo Educacional Sesc – Polo de Referência do Departamento Nacional do Sesc – e está presente em projetos que unem investigação científica e consciência ambiental. Para Gabriela Monteiro Mello, estudante da 1ª série, a experiência tem sido transformadora. “Foi uma grande oportunidade de fazer parte de um grupo de estudantes incríveis e trabalhar todo nosso potencial para elaborar esse projeto com a IA de forma criativa. Ver toda a ideia da nossa lixeira crescer, tomar essa proporção, e poder fazer parte disso é com certeza uma honra.”

Agora, a expectativa é que a LISA seja aprimorada e possa ganhar espaços de implementação como os corredores da própria escola e da CNC, disseminando o espírito inovador e sustentável que nasce dentro das salas de aula e ecoa para além dos muros da escola.

Equipe que desenvolveu a LISA, uma lixeira com um sistema de seleção de resíduos que utiliza IA



Divulgação

Sesc & Senac



Sesc e Senac ampliam resultados sociais e educativos

Na missão de impulsionar o turismo sustentável no Brasil, em 2024, cerca de 300 mil pessoas participaram, por meio do Sesc, de excursões e passeios do turismo social, enquanto 750 mil se hospedaram em unidades da rede. Com foco na preservação ambiental e na valorização cultural, os hotéis promovem experiências únicas, como o contato com comunidades tradicionais em Sirinhaém (PE), atividades de educação ambiental no Pantanal mato-grossense e turismo rural em Lages (SC). Em 2025, o novo Hotel Sesc Manacapuru (AM) se soma à rede, com proposta integrada à biodiversidade amazônica.

A cultura também ganhou destaque com o lançamento da 27ª edição do Palco Giratório, em Recife. Até dezembro, o circuito levará teatro, dança e circo a 96 cidades brasileiras. No campo da leitura, a literatura infantil mostra força, com mais de 80% das crianças de 5 a 10 anos afirmando gostar de ler. Nas bibliotecas do Sesc, títulos infantis lideraram os empréstimos em 2024, como *A girafa míope* e *Menina bonita do laço de fita*.

Educação e empregabilidade em números

Já o Senac apresentou seu Relatório Geral 2024, com 2,1 milhões de atendimentos e quase 1,4 milhão de alunos beneficiados por programas gratuitos. O índice de inserção no mercado alcançou 71,2%, com destaque para mulheres e estudantes oriundos da rede pública. O Senac também assumiu a Presidência da Aliança para a Formação Dual da América Latina e Caribe, reforçando seu protagonismo na educação profissional.

Ambas as instituições foram novamente certificadas pelo Great Place To Work. O Sesc celebra sua 6ª conquista e o Senac, a 5ª, com ambientes de trabalho baseados em confiança, respeito e cooperação.



FEEDSESC

Sesc

**PALCO GIRATÓRIO**

A 27ª edição do Palco Giratório, maior projeto de itinerância de artes cênicas no Brasil, foi lançada em Recife, entre 25 e 27 de abril.

O evento aconteceu no Parque Urbano da Macaxeira, com a apresentação do espetáculo *Circo Science - do Mangue ao Picadeiro*, com Trupe Circus (PE). Este ano, 16 grupos de 15 estados participam do circuito, que chegará a 96 cidades até dezembro, levando à plateia teatro, circo, dança, performance e teatro infantil. O circo é o grande homenageado do Palco Giratório 2025 por meio da Escola Pernambucana de Circo, projeto social que tem grande impacto na periferia do Recife, e da atriz, pesquisadora e dramaturga Fátima Pontes, líder da companhia há 27 anos.

Durante o lançamento, foi realizada também a inauguração da nova lona da Escola Sesc Pernambuco de Circo Social, localizada no Sesc Ler São Lourenço da Mata. A escola atende crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, com aulas de circo gratuitas baseadas na pedagogia de circo social.

GPTW

O Departamento Nacional do Sesc recebeu mais uma vez a certificação internacional Great Place To Work (GPTW), sendo considerado um dos melhores lugares para se trabalhar no País. Essa é a 6ª vez que a instituição recebe o reconhecimento, concedido a partir da realização de uma pesquisa feita junto aos empregados.

Sesc



Turismo social do Sesc contribui na retomada do setor

O ano de 2025 promete ser histórico para o turismo no País. O setor vem apresentando recordes de faturamento e de turistas internacionais. Um dos fatores que vem contribuindo para esses resultados é o turismo sustentável, que cresce globalmente, impulsionado pela conscientização dos viajantes sobre a responsabilidade com a preservação do meio ambiente e das comunidades locais.

O Sesc contribui com esse cenário por meio do programa de turismo social. Pioneiro e protagonista da atividade no País, oferece passeios e viagens a preços acessíveis, proporcionando ao público a descoberta da rica diversidade natural e cultural brasileira. O trabalho é desenvolvido de forma a estimular o desenvolvimento econômico de várias localidades e ampliar o relacionamento dos viajantes com as comunidades, proporcionando experiências únicas e a ampliação dos destinos turísticos brasileiros.

Em 2024, foram registrados, aproximadamente, 300 mil participantes nos passeios e excursões promovidos pelo turismo social do Sesc. Na rede hoteleira, foram cerca de 750 mil hóspedes, desfrutando das instalações dos 41 hotéis e pousadas, localizados em 20 estados e no Distrito Federal. Além de uma estrutura moderna, confortável e bem equipada, as unidades de hospedagem oferecem aos visitantes ações de recreação e lazer e passeios que possibilitam aos turistas se aproximarem do dia a dia da região visitada, conhecendo sua história, cultura e culinária.



Sesc



O Hotel Sesc Guadalupe, em Pernambuco, é um exemplo. Localizada no município de Sirinhaém, a cerca de 40 quilômetros de praias consagradas, como Carneiros e Porto de Galinhas, a unidade fica em uma região de proteção ambiental, oferecendo aos hóspedes passeios ecológicos e imersão no Centro de Educação Ambiental. Entre as experiências proporcionadas está a visita à comunidade de marisqueiras, que fazem as trilhas pelo manguezal. Junto com elas, os grupos conseguem entrar no mangue e aprender a coletar mariscos, vivenciando todo o trabalho artesanal, com direito à degustação dos caldos preparados em suas cozinhas.

Em Mato Grosso, o Hotel Sesc Porto Cercado tem um trabalho integrado com a Reserva Particular do Patrimônio Natural Sesc Pantanal, a maior reserva privada do Brasil. Com 108 mil hectares, a área contribui para a preservação da fauna e flora locais. O hotel conta ainda com espaços de educação ambiental, entre eles o Borboletário, que cria o ambiente natural das borboletas da região.

O trabalho é realizado em parceria com a Associação de Criadores de Borboletas de Poconé, formada por 25 famílias de baixa renda, que recebem os ovos coletados no Borboletário e os criam em suas casas até a fase de crisálida, quando são novamente adquiridos pelo polo socioambiental, de forma a manter o equilíbrio da quantidade e diversidade de espécies e a complementação de renda igualitária para os associados.

No Sul, cercada por serras com araucárias, geadas e até neve no inverno, a Pousada Rural de Lages encanta os turistas. Localizada no município catarinense de Lages, cidade tida como a capital nacional do turismo rural, oferece aos hóspedes uma imensa área verde e a oportunidade de se integrarem com a natureza.

SESC EM FOCO

A LITERATURA INFANTIL COMO CHAVE PARA FORMAÇÃO DE NOVO LEITORES

Ler estimula a criatividade, amplia o vocabulário, fortalece vínculos sociais. É uma atividade que pode ser realizada de forma individual ou coletiva, por meio de clubes de leitura, por exemplo. E também pode ser gratuita, bastando para isso o cadastro em uma biblioteca. Mesmo com tantas vantagens, a última pesquisa Retratos da Leitura, do Instituto Pró-Livro, registrou 6,7 milhões de leitores a menos no País.

A boa notícia é que o público infantil destoa desse cenário. Mais de 80% das crianças entre 5 e 10 anos participantes da pesquisa declararam gostar de ler livros. O mercado editorial entendeu a tendência e vem investindo no segmento. Várias editoras lançaram selos infantis, e, segundo a Nielsen BookData, em 2023, a literatura infantil cresceu 6%.

Essa realidade também foi constatada na rede de bibliotecas do Sesc, que conta com mais de 400 unidades por todo o País. Em 2024, o livro que registrou mais empréstimos foi *A girafa míope*, de Marcello Gallotti, publicação vencedora do Prêmio Literário Sesc Criança, do Sesc em Santa Catarina. Outros dois títulos infantojuvenis ficaram na lista dos cinco mais emprestados: *Menina bonita do laço de fita*, de Ana Maria Machado, e *A voz dos meus olhos*, de Cynthia Valente.

As bibliotecas têm um importante papel na formação de leitores. Porém, precisam ser mais do que espaços de empréstimo de livros. Precisam criar caminhos para chegar até o leitor e mostrar todo o potencial do universo literário. Criar estratégias que aproximem o público dos livros é uma tarefa de toda a sociedade. Precisamos trabalhar hoje na próxima geração de leitores, para garantir que o hábito da leitura não pereça diante dos inúmeros afazeres e apelos do mundo moderno.

Janaina Cunha

Diretora de Programas Sociais do Departamento Nacional

FEED SENAC

RECONHECIMENTO MERECIDO

No dia 15 de abril, no auditório da CNC, no Rio de Janeiro, 10 departamentos regionais do Senac tiveram seu desempenho premiado na segunda edição do Programa de Reconhecimento do Departamento Nacional, que contemplou os melhores projetos nacionais nos temas de gratuidade, aprendizagem, legado das Competições Senac, inovação educacional e atendimento corporativo. “Reconhecemos o papel fundamental que os regionais desempenham. Cabe a nós, como representantes do Sistema Comércio, garantir que a educação profissional do Senac continue evoluindo com inovação e qualidade”, disse o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

NOVA CONQUISTA: GPTW PELA 5ª VEZ!

Pelo quinto ano consecutivo, o Departamento Nacional do Senac foi reconhecido com o selo Great Place To Work (GPTW), que destaca excelentes empresas para trabalhar no Brasil segundo a avaliação anônima dos seus colaboradores.



Divulgação

PESQUISA DE EGRESSOS

Foi realizada, de 8 de abril a 9 de maio, a primeira fase da Pesquisa Nacional de Avaliação dos Egressos do Senac (Pnaes),



Divulgação

com foco nos alunos que concluíram cursos no primeiro semestre de 2024. O objetivo é mapear a inserção desses profissionais no mercado de trabalho.



Raphael Winder/Trend Criativo

Senac amplia oportunidades de emprego e renda

Líder em educação profissional no Brasil, o Senac segue ampliando o acesso da população ao mercado de trabalho e garantindo oportunidades de emprego e renda. É o que revela seu Relatório Geral 2024, que acaba de ser publicado.

Os principais números estão disponíveis no site relatoriogeral2024.senac.br, que também dá acesso à versão completa do documento.

Só no ano passado, foram 2.171.420 de atendimentos, sendo 1.508.653 de matrículas em cursos de qualificação. O Senac está presente em 2.182 municípios e em todas as unidades da Federação, com 689 unidades operacionais. São 433 centros de educação profissional; 12 centros de educação profissional especializados; 29 unidades de ensino superior; 87 empresas pedagógicas; 38 unidades administrativas; e 90 unidades móveis – entre elas, uma balsa-escola que permite levar formação profissional de excelência e ações sociais às populações ribeirinhas da Amazônia.

O Senac renova a cada ano seu compromisso com a formação de novos talentos. E tudo isso resulta em um grande apoio aos empresários do comércio de bens, serviços e turismo de todos os portes e regiões do País.

O Relatório também destaca o Programa Senac de Gratuidade (PSG), que beneficiou 799.903 pessoas somente em 2024, oferecendo formação profissional sem custos para quem mais precisa. A publicação também traz dados sobre as ações extensivas

do Senac – atividades complementares que ampliam a formação dos alunos e da comunidade, como palestras, seminários, consultorias, feiras, exposições e pesquisas. Essas ações atraíram a atenção de 662.767 pessoas e refletem a preocupação da instituição em democratizar o ensino, alcançando populações de diversas regiões brasileiras.

Com um índice de 71,2% de inserção produtiva no mercado de trabalho, o Senac vem ampliando a cada ano sua missão de formar profissionais capacitados e prontos para atender à demanda crescente dos diversos setores da economia. A maioria dos formandos do Senac é composta por mulheres (67,6%) com idade média de 31 anos. Desse total, 71,1% estudaram em escola pública e recebem até 3 salários mínimos.

Iniciativas e programas de gratuidade ajudaram 1.369.722 de alunos a se qualificar para atuar em variados segmentos, como gastronomia, moda, turismo, saúde ou tecnologia. E a excelência educacional é traduzida em números: o Índice de Qualidade Percebida dos cursos do Senac atingiu a expressiva marca de 9 pontos (de um total de 10 pontos), o que indica o alto grau de satisfação dos alunos com a formação recebida.

Oportunidades para o futuro

O Senac não para de inovar. A cada ano, novos cursos e oportunidades de qualificação ajudam quem busca entrar no mercado de trabalho ou conseguir uma recolocação.

“Os resultados deste ano espelham nosso esforço contínuo para garantir que todos tenham acesso a oportunidades de desenvolvimento e possam alcançar seus objetivos profissionais. Os números do Senac em 2024 refletem o impacto de uma atuação de excelência. Nosso compromisso é, e sempre será, transformar vidas por meio da educação”, afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.



José Roberto Tadros, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac

SENAC LINHA DIRETA:

Instituição assume Presidência da Aliança para a Formação Dual de América Latina e Caribe

No dia 8 de abril, o Senac assumiu a Presidência da Aliança para a Formação Dual de América Latina e Caribe. A transição foi oficializada durante a primeira reunião de 2025 do Conselho da Aliança, realizada virtualmente sob a coordenação da secretaria técnica do Cinterfor, órgão da Organização Internacional do Trabalho (OIT) voltado para a formação profissional.

Ao substituir o Instituto Nacional de Formação Técnico-Profissional (Infotep), da República Dominicana, que esteve à frente da rede no último ano, o Senac assumiu o compromisso com uma gestão voltada para a promoção do aprendizado de qualidade, a integração com o setor produtivo e a disseminação da Recomendação 208 da OIT, que orienta seus países-membros sobre como facilitar a transição de trabalhadores e unidades econômicas da informalidade para a formalidade, promovendo trabalho decente para todos.

A transição da Presidência marca o início de um novo ciclo de trabalho conjunto entre instituições da região comprometidas em fortalecer a formação dual como estratégia para ampliar a empregabilidade dos jovens e impulsionar a produtividade. E o Senac também ficará responsável pela organização do próximo evento presencial da Aliança, que será realizado em outubro, no Rio de Janeiro.

“Será uma grande satisfação receber todos para debatermos e fortalecermos o modelo de formação dual”, afirmou Anna Beatriz Waehneltdt, diretora de Educação Profissional do Senac Nacional. Durante a reunião, ela apresentou as principais linhas de ação da nova gestão, que incluem a realização de uma conferência internacional e a construção de uma agenda de trabalho alinhada às demandas dos países-membros.



do tamanho do
Brasil

Fortalecimento institucional e inovação

Nesta edição, a **CNC Notícias** traz uma série de iniciativas relevantes lideradas pelo Sistema Comércio em todo o País. No Rio Grande do Norte, a Fecomércio-RN lançou a 7ª edição do Prêmio de Jornalismo, que distribuirá R\$ 50 mil a profissionais e estudantes da imprensa com trabalhos publicados entre 1º de abril e 2 de novembro de 2025. “Reconhecer o trabalho da imprensa potiguar é fundamental”, afirmou Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-RN.

Em Santa Catarina, a Fecomércio-SC solicitou a adesão do estado ao Convênio nº 135/2024 do Confaz, para elevar de 17% para 20% a alíquota de ICMS sobre compras internacionais de até US\$ 50, visando reduzir desigualdades com produtos nacionais.

No Distrito Federal, o Dia S, que homenageia a atuação social e educacional do Sesc-DF e do Senac-DF, foi oficializado no calendário pela Câmara Legislativa. “É um dia histórico e me sinto muito feliz por acontecer durante a nossa gestão”, destacou José Aparecido Freire, presidente do Sistema Fecomércio-DF.

Na Bahia, o evento Café com Contadores debateu os impactos da Inteligência Artificial (IA) no setor contábil e tributário. Já no Rio de Janeiro, a Fecomércio-RJ celebrou avanços no turismo, com destaque para a conquista da ABAV Expo 2025 e a implementação do Tax Free.

A edição também registrou a participação da Feaduaneiros na Intermodal South America 2025, fortalecendo o papel estratégico dos despachantes aduaneiros, e anunciou o Conexão Futuro Seguro 2025, evento da Fenacor e da ENS sobre as novas regulações do mercado de seguros.



Fecomércio-RN lança 7ª edição do Prêmio de Jornalismo



O Sistema Fecomércio-RN lançou a 7ª edição do Prêmio de Jornalismo 2025. Com o tema Sistema Fecomércio-RN, Sesc e Senac: Transformando Vidas, Fortalecendo a Economia, Desenvolvendo o Rio Grande do Norte, a premiação reconhece profissionais da imprensa potiguar que contribuem para a divulgação de ações que impactam a sociedade.

Serão distribuídos R\$ 50 mil para jornalistas e estudantes com trabalhos publicados entre 1º de abril e 2 de novembro de 2025.

“Reconhecer o trabalho da imprensa potiguar é fundamental. Os jornalistas são parceiros na divulgação das ações da Fecomércio, do Sesc e do Senac”, afirmou Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-RN.

Serão premiadas reportagens em seis categorias: Jornalismo Impresso, On-

line, Radiojornalismo, Telejornalismo, Fotojornalismo e Estudante.

Os prêmios variam de R\$ 2 mil a R\$ 6 mil, com um prêmio extra de R\$ 3 mil ao vencedor geral.

Os trabalhos devem ser publicados entre 1º de abril e 2 de novembro e as inscrições, no mesmo período, devem ser feitas pelo e-mail premiojornalismo@fecomerciorn.com.br.

Cada participante pode inscrever até dois trabalhos por categoria. A comissão julgadora inclui representantes da Fecomércio-RN, de universidades e do Sindicato dos Jornalistas.

Confira o edital:



Fecomércio-SC solicita aumento do ICMS sobre compras internacionais



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina (Fecomércio-SC) encaminhou um pedido formal ao governador Jorginho Mello e ao secretário de Estado da Fazenda, Cleverson Siewert, solicitando a adesão de Santa Catarina ao Convênio nº 135/2024 do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda (Confaz).

O documento autoriza os estados a elevarem de 17% para 20% a alíquota do ICMS incidente sobre compras internacionais de até 50 dólares feitas por meio de marketplaces estrangeiros.

Equidade tributária como objetivo

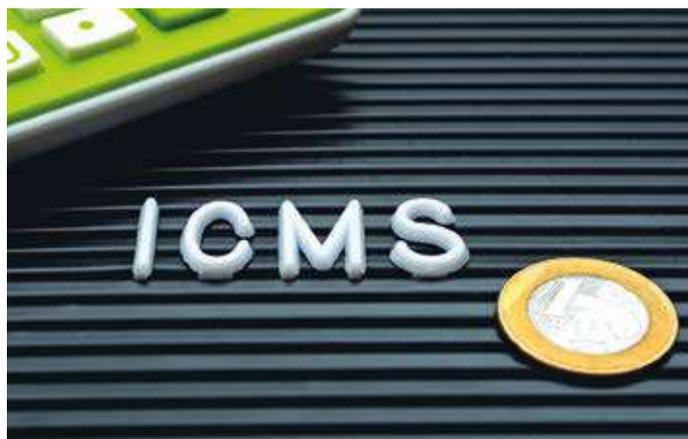
Segundo a Fecomércio-SC, a solicitação não tem como foco o aumento da carga tributária, mas sim a promoção de maior equilíbrio na concorrência entre produtos nacionais e importados.

Atualmente, as plataformas internacionais que operam com isenção parcial de tributos conseguem ofertar mercadorias com carga tributária total em torno de 50%, enquanto os produtos nacionais suportam carga média de 90%.

“Não se trata de elevação de carga tributária, mas de maior isonomia. Mesmo internalizando o convênio, a tributação sobre os produtos importados seguirá inferior à dos nacionais. No entanto, é um passo importante na redução das imensas distorções que enfrentamos atualmente”, afirma o presidente da Fecomércio-SC, Hélio Dagnoni, em ofício enviado ao governo estadual.

O Convênio nº 135/2024, aprovado no âmbito do Confaz, já foi adotado por nove estados brasileiros. A medida vem sendo debatida nacionalmente como forma de reequilibrar a concorrência tributária diante do crescimento expressivo das importações feitas por meio de plataformas digitais, especialmente na faixa de valores mais baixos.

Para a Fecomércio-SC, essa majoração é essencial para que o comércio catarinense possa competir em condições mais justas. O setor aponta que, com a tributação reduzida, os produtos importados ganham vantagem significativa, afetando diretamente o desempenho de micros e pequenas empresas locais. A Federação também destaca que, desde o início de 2024, está em vigor a campanha Comércio Local É Legal, que tem como objetivo conscientizar consumidores sobre a importância de valorizar os negócios.



Medida visa reduzir desigualdades entre produtos nacionais e importados e já foi adotada por nove estados

Dia S entra oficialmente para o calendário do Distrito Federal



A Câmara Legislativa do Distrito Federal aprovou por unanimidade o Projeto de Lei nº 1.363/2024, que institui o Dia S em homenagem ao trabalho do Sesc-DF e do Senac-DF. A data escolhida, 16 de maio, passa agora a integrar o calendário oficial do Distrito Federal. A proposta é de autoria do presidente da Casa, deputado Wellington Luiz.

Para o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, a aprovação representa um marco significativo. “É um dia histórico e me sinto muito feliz por acontecer durante a nossa gestão”, afirmou. “Esse reconhecimento é reflexo do trabalho coletivo e do impacto que essas entidades têm na vida das pessoas.”

Aparecido ressaltou ainda que a inclusão do Dia S no calendário oficial reforça a missão do Sistema S em promover bem-estar, educação e qualificação profissional. “Estamos falando do setor que mais emprega no Distrito Federal, responsável por mais de 90% do PIB privado das nossas cidades”, destacou.

Projeto de lei aprovado por unanimidade valoriza o impacto das instituições na sociedade

Números que evidenciam o impacto

Os dados de 2024 demonstram a dimensão do trabalho desenvolvido pelas instituições. O Sesc-DF realizou mais de 8,5 milhões de atendimentos em áreas como saúde, cultura, assistência e lazer, além de distribuir 2 milhões de quilos de alimentos por meio do programa Mesa Brasil. Já o Senac-DF acumulou mais de 1,1 milhão de horas-aula, lançou 64 novos cursos voltados à formação profissional e inaugurou polos de atendimento em Santa Maria, Pátio Brasil e Conjunto Nacional, ampliando seu alcance e facilitando o acesso à qualificação.

A oficialização da data no Distrito Federal segue uma tendência nacional. Além do Distrito Federal, outros seis estados brasileiros já incluíram o Dia S em seus calendários oficiais: Espírito Santo, Goiás, Roraima, Pernambuco, Sergipe e Mato Grosso. Pelo menos 12 unidades da Federação têm projetos semelhantes em tramitação em suas assembleias legislativas.



Kléber Lima/Sesc-DF



Contadores discutem IA e inovação fiscal em evento da Fecomércio-BA



Fecomércio-BA

Com foco em inovação, tecnologia e atualização fiscal, o Sistema Comércio-BA promoveu no dia 15 de abril, na Casa do Comércio, o evento Café com Contadores, que reuniu profissionais da contabilidade e representantes de entidades do setor para debater os impactos da Inteligência Artificial (IA) e os avanços no sistema tributário da Bahia.

A iniciativa contou com a parceria do Conselho Regional de Contabilidade da Bahia (CRC-BA) e do Sescap-BA, além do apoio da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz-BA) e do governo da Bahia.

Parceria com a classe contábil

Na abertura do encontro, o 2º vice-presidente da Fecomércio-BA, Geraldo Cordeiro, destacou a importância da aproximação entre a Federação e os profissionais da contabilidade.

“A relação de confiança e parceria entre a Federação e seus sindicatos com a classe contábil é essencial para o fortalecimento das

empresas e para a conformidade nas relações de trabalho e tributação”, afirmou Cordeiro.

O destaque do evento foi o painel Convenção Coletiva e Inteligência Artificial, apresentado por Fernando Bueno e Uirá Menezes, da consultoria GRTS. A dupla demonstrou o funcionamento da IA Norma, desenvolvida para auxiliar em demandas trabalhistas e contábeis, com foco na interpretação e na aplicação de convenções coletivas.

O gerente jurídico da Fecomércio-BA, Renan Brandão, testou a ferramenta durante o evento e elogiou sua funcionalidade. “Chega para dar segurança e celeridade às empresas. A IA Norma é um avanço que pode facilitar o dia a dia jurídico e operacional das organizações”, avaliou Brandão, que também ressaltou o papel estratégico dos contadores no cumprimento das normas coletivas.

A programação seguiu com a apresentação institucional do Clube Fecomércio e uma série de palestras técnicas promovida pela Sefaz-BA.

Café com Contadores reuniu profissionais da área

Fecomércio-RS debate transição da reforma tributária



A segunda edição de 2025 do Fecomércio-RS Debate trouxe como tema central a transição da reforma tributária. Realizado no dia 22 de abril na Casa do Comércio Gaúcho, em Porto Alegre, o evento intitulado Reforma Tributária - Transição na Prática contou com a participação de mais de 130 pessoas, entre empresários, contadores e gestores públicos.

O presidente do Sistema Fecomércio-RS-Sesc-Senac, Luiz Carlos Bohn, destacou a relevância da discussão. “Entender suas implicações é essencial para o planejamento e o desenvolvimento sustentável dos negócios”, afirmou.

IVA Dual e imposto seletivo

Durante o encontro, o subsecretário da Receita Estadual, Ricardo Neves, detalhou o novo modelo de tributação que será implementado gradualmente entre 2026 e 2033. A proposta substitui os tributos atuais pelo Imposto sobre Valor Agregado (IVA) Dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal.

Além disso, será criado o Imposto Seletivo, que incidirá sobre produtos considerados nocivos à saúde e ao meio ambiente.

“Queremos apresentar tudo de forma simples, clara e com custo zero”, destacou Neves.

Desafios da adaptação

O auditor fiscal da Receita Federal, Marcos Flores, ressaltou que o ano de 2026 será de testes e exigirá atenção redobrada das empresas. “As empresas precisam adaptar os sistemas e separar consumo de crédito de IVA”, alertou.

A programação também abordou questões práticas como definição de alíquotas, novas obrigações acessórias, a implementação de mecanismos de cashback, impactos no comércio exterior e mudanças nas regras aplicadas a imóveis.

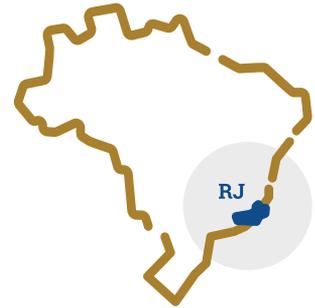
Próximo encontro já tem data marcada

A próxima edição do Fecomércio-RS Debate está marcada para o dia 26 de maio e contará com a participação de Rony Meisler, fundador da marca de moda Reserva. As inscrições já estão abertas.

Evento reuniu especialistas para tratar dos impactos práticos da reforma



Fecomércio-RJ celebra avanço do turismo no estado



A Fecomércio-RJ comemora os avanços significativos do turismo no estado, resultado de uma atuação estratégica e contínua pelo setor. Com iniciativas concretas e articulação institucional, a Federação tem desempenhado papel de protagonismo no fortalecimento do turismo como motor de crescimento econômico e social no Rio de Janeiro.

De acordo com dados do Caged, cerca de 30% do saldo líquido de empregos formais gerados no setor de serviços no estado, entre janeiro de 2024 e fevereiro de 2025, estão ligados diretamente ao turismo. O número evidencia o peso econômico da atividade e reforça sua relevância como eixo de desenvolvimento.

Iniciativas e conquistas estruturantes

A Fecomércio-RJ tem atuado em diversas frentes para impulsionar o turismo. Entre os marcos recentes está a implementação do sistema Tax Free no Brasil, política que permite a devolução de impostos a turistas estrangeiros. A Federação foi decisiva na condução de estudos que evidenciaram o potencial da medida para aumentar os gastos desses visitantes no País.

“Sabemos que, em média, de 30% a 35% dos gastos numa viagem são destinados a compras. Com isso, recursos líquidos são injetados na economia local, aquecendo o comércio e gerando empregos”, explica o consultor da Presidência da Fecomércio-RJ, Otavio Leite.

Outro destaque é a conquista da realização da ABAV Expo – maior feira de turismo do Brasil – no Rio de Janeiro em 2025, com

futuras edições já asseguradas para 2027, 2029 e 2031. A Fecomércio-RJ teve papel fundamental na articulação que garantiu o retorno do evento à cidade, o que deve gerar impacto positivo direto na economia local.

Por meio do Sesc-RJ, braço social da Federação, a Fecomércio-RJ também tem promovido o turismo acessível, com hospedagens de qualidade a preços acessíveis. Unidades como o Sesc Alpina (Teresópolis), o Sesc Copacabana, o Sesc Nogueira (Petrópolis), o Sesc Nova Friburgo, o Sesc Grussaí (São João da Barra) e o Sesc Cabo Frio já contribuem significativamente para o turismo regional. Em breve, a rede será ampliada com a inauguração do Hotel Sesc em Miguel Pereira.



Fecomércio-RJ

Ações estratégicas da Federação fortalecem setor e impulsionam desenvolvimento econômico do Rio de Janeiro

Feaduneiros marca presença estratégica na Intermodal South America



A 29ª edição da Intermodal South America, realizada entre 22 e 24 de abril de 2025 no Distrito Anhembi, em São Paulo, contou com a participação do Sistema CNC-Sesc-Senac, que integra um dos mais importantes eventos de logística, transporte e comércio exterior da América Latina. Entre os destaques deste ano, a presença da Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros (Feaduneiros) tem reforçado o papel estratégico da entidade na articulação de soluções e no fortalecimento da categoria.

Com o estande localizado na área A34, a Feaduneiros promoveu um espaço de networking qualificado, aproximação institucional e exposição de iniciativas que visam ao aprimoramento da atuação dos despachantes aduaneiros. A iniciativa foi apoiada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

“Participamos da Intermodal South America 2025 com a certeza de que estamos no caminho certo para fortalecer o diálogo e a integração do setor aduaneiro. Agradecemos a todos que estiveram conosco no estande A34 e contribuíram para um dia marcado por importantes conexões e trocas institucionais”, afirmou o presidente da Feaduneiros, José Carlos Raposo Barbosa.

A estrutura da Feaduneiros na Intermodal tem o objetivo de conectar despachantes, representantes de empresas, órgãos reguladores e profissionais da cadeia logística que buscam trocar experiências e discutir os principais desafios e oportunidades do setor.

“A Intermodal é uma oportunidade única para estreitarmos relações com diversos segmen-

tos da cadeia logística e debatermos as melhores práticas para aprimorar a atuação dos despachantes aduaneiros. Estaremos presentes para defender os interesses da categoria e contribuir com soluções para os desafios do setor”, destacou Barbosa.



José Carlos Raposo Barbosa, presidente da Feaduneiros, no estande da Federação

Fenacor e ENS anunciam Conexão Futuro Seguro 2025



Divulgação



Acesse aqui o
site do evento.



Com o tema Nova Legislação, Novos Operadores e Impactos para o Setor de Seguros, a Federação Nacional dos Corretores de Seguros Privados e de Resseguros, de Capitalização, de Previdência Privada, das Empresas Corretoras de Seguros e de Resseguros (Fenacor) e a Escola de Negócios e Seguros (ENS) irão realizar, no dia 11 de junho, a partir das 16 horas, a edição 2025 do Conexão Futuro Seguro.

O evento contará com o apoio e o patrocínio de grandes empresas e entidades do setor, como a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), e será realizado em formato híbrido.

Vários especialistas, autoridades e lideranças do mercado irão discutir no Conexão Futuro Seguro 2025 as mudanças regulatórias e

operacionais e as novas leis que impactam diretamente a atuação dos corretores de seguros e o futuro da distribuição no mercado brasileiro.

Inscrições abertas

As inscrições serão abertas até o final deste mês para os corretores de seguros. A expectativa é que a iniciativa atraia um público expressivo, dada a importância dos temas que estarão em debate.

O Conexão Futuro Seguro se consolida, a cada edição, como o maior e melhor evento on-line voltado exclusivamente para os corretores de seguros, proporcionando atualização, capacitação, troca de experiências e construção de soluções para os desafios de um mercado em constante transformação.

Fecomércio-MT



De 5 a 8 de junho de 2025



Turismo de MT se fortalece com a FIT

A Fecomércio-MT realiza a Feira Internacional do Turismo do Pantanal (FIT Pantanal) 2025, com apoio do governo do estado, no Centro de Eventos do Pantanal, em Cuiabá. A feira é uma das maiores vitrines do turismo regional. Em 2024, o evento reuniu mais de 60 mil visitantes e 200 expositores, e movimentou R\$ 6,5 milhões em negócios. A edição de 2025 promete fortalecer ainda mais o ecoturismo, a cultura local e o setor de viagens, atraindo profissionais e o público em geral interessado no potencial turístico de Mato Grosso.

Divulgação



Relações do Trabalho em foco no Sesc Pinheiros

De 1º a 3 de outubro de 2025



Fenacon lidera inovação no setor contábil

De 22 a 24 de outubro de 2025



Divulgação

Adeus



Fernando Frazão/Agência Brasil

O arcebispo do Rio de Janeiro, cardeal dom Orani João Tempesta, celebra missa em sufrágio do papa Francisco na Catedral Metropolitana. Manifestações em todo o mundo marcaram a despedida do 266º pontífice do catolicismo, o primeiro jesuíta e latino-americano no trono de Pedro, que será lembrado pelo estilo pastoral voltado para a compaixão, o cuidado com os mais necessitados e o diálogo. Um perfil que deverá ter continuidade na liderança do novo sumo pontífice, Robert Francis Prevost, papa Leão XIV, o primeiro norte-americano a ocupar o cargo.



Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação

NEGÓCIOS E TURISMO

Conexões que geram oportunidades

Cada viagem é uma porta aberta para novas oportunidades. No Turismo de Negócios, as distâncias encurtam, as parcerias se fortalecem e o mundo se conecta em um só propósito: **crescer juntos.**

Feiras, conferências e encontros corporativos transformam cidades em epicentros de inovação. O Turismo de Negócios impulsiona setores estratégicos, promove investimentos e gera impacto econômico em escala global.

CNC · **FBHA** · **Sindicatos Empresariais**

Sistema Comércio



Entre em contato
fbha@fbha.com.br

www.fbha.com.br

[YouTube](#) [LinkedIn](#) [Facebook](#) [Instagram](#) @fbhaoficial